Olá, eu sou **Dan Rosseto**.

É um prazer te receber aqui e compartilhar este trabalho com você.
Antes de começar a leitura, gostaria de apresentar alguns avisos importantes.
Agradeço seu interesse na minha obra e desejo uma ótima experiência de leitura!

DIREITOS AUTORAIS E AUTORIZAÇÃO DE USO

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS AO AUTOR!

Esta obra é protegida pela Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais) e demais normas aplicáveis. Seus direitos morais e patrimoniais pertencem ao autor, ressalvadas eventuais licenças ou autorizações expressamente concedidas.

A disponibilização do texto para consulta não implica cessão de direitos nem concede licença para reprodução, adaptação, tradução, publicação, distribuição ou representação teatral, quando tais atos dependerem de autorização prévia, nos termos da legislação aplicável.

Solicitações de autorização para montagem teatral, representação pública, adaptação ou realização de leituras profissionais e acadêmicas deverão ser encaminhadas por meio do site do autor.

Também poderá ser solicitada uma cópia do texto em apenas um dos idiomas, sem a marca-d'água. O fornecimento dessa cópia não constitui, por si só, licença ou autorização para utilização da obra.

Qualquer uso deverá respeitar os direitos morais e patrimoniais do autor, conforme a legislação aplicável.

© Dan Rosseto. Todos os direitos reservados!

www.danrosseto.com

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VIDA LOUCA VIDA

Uma peça de Dan Rosseto

CONSULTE DIREITO AUTORAL

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional sob o número 826.906,
livro: 1.609, folha: 02, em 23 de março de 2022.

“Você está vivo. Esse é o seu espetáculo. Só quem se mostra se encontra. Por mais que se perca no caminho”.

SINOPSE

Uma divertida comédia musical que acompanha um dia na vida dos jovens: João, Camila, Baby, Nando, Vivian, Lúcio, Cebola, Bete, Guto e Tina; estudantes de um colégio de classe média que enfrentam situações comuns a todos os jovens: primeiro amor, bullying, sexualidade, violência urbana e relação com seus pais e familiares. Quem comanda o colégio Agenor de Miranda Araújo Neto é a diretora Hermenegilda, que junto com a professora Elvira e o inspetor Ovídio, educam os jovens com métodos nada convencionais. Quando um grave problema é detectado dentro dos muros do colégio, os pais são convocados para uma reunião de emergência e muita roupa suja será lavada em conflitos engraçadíssimos. Com humor e amor, música e dança, VIDA LOUCA VIDA torna-se um retrato colorido e divertido da geração de jovens que tentam em vão se comunicar com o mundo.

PERSONAGENS

JOÃO, o mocinho da história. É romântico, sonhador e de bom caráter. Filho de pais separados ainda não superou essa ruptura e por isso não convive bem com as cobranças do seu pai Hugo em relação ao seu futuro profissional que ainda não escolheu. É introspectivo e bastante fiel aos amigos. Um cara que todos querem ter por perto. É naturalmente bonito, canta bem e tem domínio do violão. João compõe poemas e músicas. É um artista por vocação.

CAMILA, a namorada de João. É uma moça romântica e muito sensível. Criada pela avó paterna desde a morte dos pais num acidente aéreo, a jovem foi educada em ótimos colégios. É muito responsável e cheia de dúvidas. Seu maior medo é decepcionar a avó Ioná. É honesta, sincera e muito bonita. Camila veste-se de forma clássica e não abusa de maquiagem ou acessórios.

NANDO, um bad boy desbocado. Um rapaz que fala o que pensa, mas não pensa no que fala. Tem na professora Elvira a sua grande musa inspiradora. Atira para todos os lados; pensa e fala em sexo quase o tempo todo. Mas especula-se que ele ainda não tenha praticado o ato sexual. No íntimo é reprimido por algum motivo que ninguém conhece. O pai trabalha como taxista, mas o jovem tem vergonha da profissão do pai e esconde dos amigos.

BABY, uma garota insegura. Enfrenta um problema de sobrepeso desde que nasceu. É romântica e sonhadora além do normal e vive num mundo de fantasias que foi criado pela sua mãe. É apaixonado por Guto mas o garoto não dá muita atenção para os sentimentos dela. Sofre preconceito de alguns amigos que colocam apelidos indelicados relacionados a sua forma física. É a melhor amiga de João e Camila. Foi ela quem aproximou os dois e sente-se madrinha do casal.

CONSULT DIREITO AUTORAL

LÚCIO, um jovem nerd. O rapaz é amante de livros e tem dons premonitórios e certo talento para assuntos esotéricos. É tímido, mas não deixa que isso atrapalhe em seu relacionamento com os colegas. Tem uma capacidade grande de apaziguar conflitos e resolver pequenos problemas e confusões. É sensível, se emociona com facilidade e veste-se como um aluno de Harvard. É filho único de pai solteiro.

VIVIAN, uma adolescente youtuber. Filha de Adhara é totalmente ligada a tecnologia. É descolada, fashion e sonha em ser apresentadora ou repórter de televisão e ficar famosa. É muito amiga de Cebola e faz do rapaz o seu capacho. É inventiva e como toda jornalista costuma criar histórias para gerar comentários, mas isso não faz com que a garota seja mau caráter. É carismática, tem ideias rápidas e é bastante cara de pau. É fundadora do canal "Vivendo no Glitter".

GUTO, um jovem skatista. Totalmente descolado e que pensa muito pouco no futuro, por isso vive o presente de forma intensa. Dá mole para todas as garotas, inclusive para Baby, mas não tem sentimento algum pela jovem ou por qualquer mulher. É o melhor amigo de Tina. O jovem fala em gíria com frequência e veste-se de forma despojada e tem pouquíssimo cuidado com sua aparência.

BETE, uma garota perigosa. Envolve todos os homens com sua beleza e sensualidade de forma avassaladora. É direta, sincera e honesta; mas não utiliza esses sentimentos para o bem. Tem um caso com o professor de educação física e no decorrer da história se envolverá com João modificando o temperamento e comportamento do rapaz. É abusada, abusiva e emocionalmente instável.

TINA, a jovem radical. A melhor amiga de Guto, adora futebol skate e esportes em geral. É descolada, sincera e defende com unhas e dentes as minorias e os marginalizados. É muito justa e isso faz dela uma jovem impulsiva. Não tem vaidade e veste-se como um rapaz assumindo e exercendo sua sexualidade de forma direta e verdadeira, sem tabus. É extremamente inteligente.

CEBOLA, o capacho de Vivian. Tem esse apelido por que não gosta de tomar banho e seu cheiro exala por onde ele passa. É maníaco por informática e tudo que envolve redes sociais e afins. É esquisito, fala pouco e é bastante puxa saco. Tem em Vivian sua grande musa. É apaixonado pela jovem, mas reprime o sentimento para que a moça não perceba. É medroso, desleixado no vestuário e não liga para aparência, muito menos para higiene pessoal como escovar os dentes ou pentear os cabelos.

HUGO, o pai de João. É um médico bem sucedido, mas muito arrogante e duro em seus conceitos. Não participou da criação do filho, pois separou-se da mulher quando o garoto era pequeno. Não tem intimidade e não conhece os gostos do próprio filho, fazendo com que os dois entrem em conflito com frequência. É

CONSULTE DIREITO AUTORAL

elegante, educado e mulherengo. Não admite que o filho seja músico, poeta, artista ou qualquer outra coisa que não envolva a área da saúde.

KARLA, a mãe de João. Emocionalmente instável Karla jamais superou por completo a separação com Hugo. Nutre um amor pelo ex-marido, mas reprime, o que faz com que isso se transforme em ódio. É extremamente apaixonada pelo filho e defende-o como uma leoa. Aceita e apoia as escolhas do filho e bate de frente com Hugo. É sincera e amorosa.

IONÁ, a avó de Camila. Uma mulher elegante da alta sociedade e de família tradicional; preconceituosa com as minorias e que pensa de maneira antiquada. Foi criada num sistema rígido e por isso age da mesma maneira com a neta. É arrogante, irritante e muito mal-educada. Acredita que dinheiro, sobrenome e posição social compram qualquer pessoa. Usa peruca, mas não admite para ninguém. É elegante, sofisticada e ultrajante. Não tem amigos e seu foco é viajar e cuidar do futuro da neta.

LULU, a mãe de Baby. Divorciada, extremamente elegante e muito bonita. Adepta a tratamentos estéticos não aceita que a filha tenha sobrepeso o que faz que isso seja motivo de vergonha. Por ter sido a rainha do baile de formatura no mesmo colégio da filha há vinte anos, sonha que Baby siga seus passos. É insegura, muda de opinião facilmente e não conhece os gostos da própria filha. Quando sai do sério, perde o equilíbrio e fica muito vulnerável. Frequenta clínicas de emagrecimento e já levou a própria filha a médicos para este fim.

ADHARA, a mãe de Vivian. É astróloga recém descoberta. Sofreu um trauma e por isso mudou totalmente de vida. Trocou o próprio nome por o de uma estrela do sistema solar, assumiu uma relação homossexual e veste-se como uma hippie ou indiana. É espiritualizada, fala com calma e em todo o seu discurso percebe-se que há lições de moral embutidas. É irônica quando se faz necessário, mas tem um coração muito bom e defende as minorias com unhas, dentes e cérebro. É emocionalmente estável por conta da sua nova religião (ou pelo menos disfarça). Apaixona-se por Elvira.

ALCIDES, o pai de Lúcio. É um homem muito tímido e pouco falante. Tem um problema saúde seríssimo que faz com que ele não consiga segurar a urina em situações de tensão. Sua aparência é estranha, exagerada e um pouco caricata. Alcides não tem mulher e cria o filho sozinha. É uma figura esquisita e alegórica.

SILVIO, o secretário do pai da Bete. É um homem contratado para cuidar dos interesses da jovem. Uma espécie de babá de adulto. É elegante, veste-se bem e não tem tempo a perder. É arrogante e irônico, além de ser folgado. Usa o cargo como escada para subir na vida. Falso simpático.

CONSULT DIRETO AUTORAL

THIAGO, o irmão de Nando. É um bad boy de nascença. Usa jaqueta de couro, jeans surrado, camiseta e tênis. Fala em gírias naturalmente e é bastante desbocado. É um rapaz sem a menor educação e não tem bons modos. É sincero e parte para a briga quando se faz necessário. Thiago é o que chamamos de ogro.

ELVIRA, a professora de biologia. É uma mulher muito sensual, exuberante e linda por natureza. Veste-se bem de maneira a provocar os alunos. Abusa dos decotes e do comprimento curtíssimo das roupas. Faz-se de séria e é noiva do professor de educação física. Especula-se que ela tenha sido demitida de um outro colégio por ter se envolvido com um aluno bem mais jovem do que ela. É incisiva e não leva desaforo para casa. Ao mesmo tempo é extremamente medrosa e insegura a mudanças.

HERMENEGILDA, a diretora do colégio. É histriônica, agressiva, histérica, louca e tresloucada. Alguns suspeitam que ela nem seja mulher de tão esquisita na forma como ela se apresenta no vestuário. Gilda para os íntimos, rege e administra o colégio como um soltado nazista. Seus métodos incluem torturas psicológicas e físicas (se necessário). Sua maquiagem é exagerada e seu tom de voz é caricato. Dizem que Hermenegilda e o inspetor Ovídio tem um caso de amor ultrassecreto.

OVÍDIO, o inspetor de alunos. É um homem esquisito, mas muito disciplinado. Por isso é bastante disciplinador e não tem papas na língua. Ovídio, em situações embaraçosas ou românticas, ataca de poeta cafona. É articulado nas palavras, mas não é nada educado ou paciente. Quando algo foge do controle e as coisas saem do previsto ele fica uma fera fora da jaula. É firme!

TATO, o professor de educação física. Tato é um jovem com atributos físicos avantajados. É bonito, tem corpo atlético, mas é muito ingênuo. Deixa-se atrair por alunas com facilidade, apesar de ser noivo da professora Elvira. Às vezes assume um comportamento infantil e muito careta.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CANÇÕES

ATO 01

01 – VIDA LOUCA VIDA I (PRELÚDIO)
02 – O TEMPO NÃO PARA, *João, Elenco Jovem*
03 – MAIS FELIZ, *João, Camila*
04 – VIDA FÁCIL, *Elenco Jovem*
05 – MAIOR ABANDONADO, *Nando, Elenco Jovem*
06 – BLUES DA PIEDADE, *Karla, Hugo, Elenco Adulto*
07 – BURGUESIA, *Adhara, Elenco Jovem*
08 – FAZ PARTE DO MEU SHOW, *João*
09 – EXAGERADO, *João*
10 – TODO AMOR QUE HOUVER NESSA VIDA, *Camila, João, Elenco Jovem*
11 – NÃO HÁ PERDÃO PARA O CHATO, *Guto, Tina, Elenco Jovem*
12 – GAROTOS, *Elenco*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ATO 02

01 – IDEOLOGIA, *Elenco*
02 – BETE BALANÇO, *Bete, Elenco Adulto*
03 – PRECISO DIZER QUE TE AMO, *João, Elenco Jovem*
04 – MENINA MIMADA, *Guto, Tina, Elenco Jovem*
05 – AMOR MEU GRANDE AMOR, *Camila, João, Elenco Jovem*
06 – SÓ PRO MEU PRAZER, *Baby, Guto, Elenco Jovem*
07 – MALANDRAGEM, *Baby*
08 – CODINOME BEIJA-FLOR, *João*
09 – MAL NENHUM, *João, Elenco*
10 – O POETA ESTÁ VIVO, *Adhara, Elenco*
11 – VIDA LOUCA VIDA II (FINAL), *Elenco*

ATO 01

PRÓLOGO I – HOMENAGEM AO POETA CAZUZA.

Abre o pano. Ouvimos os acordes de uma música instrumental. Dez jovens aparecem em cena. São eles: ***JOÃO****,* ***CAMILA****,* ***BABY****,* ***BETE****,* ***NANDO****,* ***LÚCIO****,* ***TINA****,* ***GUTO****,* ***CEBOLA*** *e* ***VIVIAN****. Eles se posicionam junto ao proscênio e com certa melancolia mesclada com poesia dirão o texto abaixo.*

VIDA LOUCA VIDA

BABY– SEGUNDA FEIRA
CRIAR A PARTIR DO FEIO
ENFEITAR O FEIO
ATÉ O FEIO SEDUZIR O BELO

BETE– TERÇA FEIRA
EVITAR MENTIRAS MEIGAS
ENFRENTAR TARAS OBSCURAS

NANDO– AMAR DE PAU DURO

GUTO– QUARTA FEIRA
MAGIA ACIMA DE TUDO
DROGAS BARBITÚRICOS
I CHING
SEITAS MACABRAS

TINA– O IRRACIONAL COMO
ACEITAÇÃO DO UNIVERSO

CEBOLA– QUINTA FEIRA
OLHAR O MUNDO
COM A CORAGEM DO CEGO

CAMILA– LER DA TUA BOCA AS PALAVRAS
COM A ATENÇÃO DO SURDO

LÚCIO– FALAR COM OS OLHOS E AS MÃOS
COMO FAZEM OS MUDOS

JOÃO– SEXTA FEIRA
ASSUNTO DE FAMÍLIA

NANDO– MELHOR FAZER AS MALAS
E PROCURAR UMA NOVA

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CAMILA– SÁBADO
NÃO ADIANTA
DESPERDIÇAR SOFRIMENTO
POR QUEM NÃO MERECE

TINA– É COMO ESCREVER POEMAS
NO PAPEL HIGIÊNICO

GUTO– E LIMPAR O CU COM OS
SENTIMENTOS MAIS NOBRES

VIVIAN– DOMINGO
NÃO PISAR EM FALSO
NEM NOS FORMIGUEIROS DE DOMINGO

CEBOLA– AMAR ENSINA A NÃO SER SÓ
SÓ FOGOS DE SÃO JOÃO
NO CÉU SEM LUA

NANDO– MAS REPARAR E NÃO PISAR
EM FALSO NEM NAS MOITAS
DOS METRÔS NOS MUROS

BETE– E ESQUINAS SACANAS
COMENDO A RUA

JOÃO– PORQUE AMAR
ENSINA A SER SÓ
LAMENTE LONGE POR FAVOR
CHORE SEM FAZER BARULHO

Os jovens se espalham pelo palco.

CENA 01 – QUARTO DE JOÃO NA CASA DO PAI.

JOÃO *está sentado num banco de madeira dedilhando a letra de* ***POEMA*** *em seu violão como se estivesse compondo a música naquele momento.*

POEMA

JOÃO– EU HOJE TIVE UM PESADELO
E LEVANTEI ATENTO A TEMPO
EU ACORDEI COM MEDO
E PROCUREI NO ESCURO

CONSULTE DIREITO AUTORAL

HUGO *o pai de* ***JOÃO*** *entra em cena num rompante. É um homem carrancudo.*

HUGO– João Francisco... Você ainda não está pronto?

JOÃO– ALGUÉM COM SEU CARINHO
E LEMBREI DE UM TEMPO
POR QUE O PASSADO
ME TRAZ UMA LEMBRANÇA

HUGO– Desse jeito a gente vai se atrasar.

JOÃO– DO TEMPO QUE EU ERA CRIANÇA

HUGO– Eu tenho uma cirurgia importante.

JOÃO– E O MEDO ERA
MOTIVO DE CHORO
DESCULPA PRA UM
ABRAÇO OU UM CONSOLO

JOÃO *decide interromper a composição.*

HUGO– Já pensou se o paciente morre esperando um transplante.

JOÃO– Eu já tô quase pronto.

HUGO– Não dá para perder tempo com você meu filho.

JOÃO– Eu só tava compondo uma música.

HUGO– Ah! Você só tava "compondo uma música"? Você tem ideia de quanto custa o meu tempo? Caro! E a sua composição não vai pagar por ele. O que está acontecendo com você? Não vai me dizer que é por conta da Karla. João, eu se sua mãe estamos separados há quase dez anos. Você ainda não superou essa fase? Filhos criados por pais separados, que não convivem na mesma casa, é mais comum do que você pensa.

Ouvimos os acordes de ***O TEMPO NÃO PARA****.*

HUGO– Aquele terapeuta ainda não resolveu o seu problema? Como é mesmo o nome dele: Sérgio? Ícaro? Ney? Como é? Eu vou ligar pra ele

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ainda hoje e perguntar o que ele tem feito com o dinheiro que eu pago. Filho entenda de uma vez: a vida segue. O mundo gira. As coisas mudam. O tempo não para.

JOÃO– DISPARO CONTRA O SOL
SOU FORTE SOU POR ACASO
MINHA METRALHADORA
CHEIA DE MÁGOAS
EU SOU UM CARA

HUGO– Você não ficou chateado com o que eu disse. Ficou?

JOÃO– CANSADO DE CORRER
NA DIREÇÃO CONTRÁRIA
SEM PÓDIO DE CHEGADA
OU BEIJO DE NAMORADA
EU SOU MAIS UM CARA

HUGO– Isso é sentimento de fracote João!

JOÃO– MAS SE VOCÊ ACHAR
QUE EU TÔ DERROTADO
SAIBA QUE AINDA ESTÃO
ROLANDO OS DADOS
PORQUE O TEMPO
O TEMPO NÃO PARA

HUGO– Entenda uma coisa: crescer dói!

JOÃO– DIAS SIM, DIAS NÃO
EU VOU SOBREVIVENDO
SEM UM ARRANHÃO
DA CARIDADE
DE QUEM ME DETESTA

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*Os jovens se misturam a **JOÃO** para o número musical.*

JOÃO– A TUA PISCINA
TÁ CHEIA DE RATOS
TUAS IDÉIAS NÃO
CORRESPONDEM AOS FATOS
O TEMPO NÃO PARA
EU VEJO O FUTURO
REPETIR O PASSADO
EU VEJO UM MUSEU
DE GRANDES NOVIDADES
O TEMPO NÃO PARA
NÃO PARA NÃO
NÃO PARA

HUGO– Você é um moleque irresponsável que não quer nada da vida e são as minhas ideias que não correspondem aos fatos? Sua mãe está folgando demais na sua criação, isso sim! Eu vou falar com ela. E quer saber, vai para o colégio de ônibus quem sabe assim você pensa um pouco em todas as coisas que acabou de me dizer. E analise bem os fatos. E da próxima vez que você vier pra casa, não traga esse violão, senão eu sou capaz de quebrar. Artista! Onde já se viu? Você vai ser médico, como eu toda a minha família. E tem mais: não me venha com crítica disfarçada de poesia.

***JOÃO** termina de se arrumar enquanto **HUGO** deixa a cena.*

ELENCO– A TUA PISCINA
TÁ CHEIA DE RATOS
TUAS IDEIAS NÃO
CORRESPONDEM AOS FATOS
O TEMPO NÃO PARA
EU VEJO O FUTURO
REPETIR O PASSADO
EU VEJO UM MUSEU
DE GRANDES NOVIDADES
O TEMPO NÃO PARA
NÃO PARA NÃO

CONSULTE O DIREITO AUTORAL

NÃO PARA

CENA 02 – SALA DE AULA (AULA DE BIOLOGIA).

Depois de arrumarem as cadeiras formando uma sala de aula os atores permanecem cada um no lugar estabelecido pela direção. ***JOÃO*** *está com seu violão quando* ***BABY*** *se aproxima do rapaz. Ela come um chocolate.*

BABY– João, você acha que eu tô mais magra? Fala a verdade!

JOÃO– Um pouco, bem pouco, não muito... Nem dá pra perceber.

BABY– Minha mãe vai me matar! Ela até me levou num médico aí...

JOÃO– Você tem que tomar cuidado com isso.

BABY– Botou a maior fé que eu vou emagrecer! Ele me deu um remedinho poderoso. Essas gotinhas tiram à fome na hora.

JOÃO– Seu pai sabe que você tá tomando isso?

BABY– Claro que não! Pra falar a verdade ele sabe pouca coisa sobre mim.

JOÃO– Como todos os outros pais e mães. Eles tão mais preocupados com eles. E só!

BABY– A minha mãe vive reclamando que eu tenho tempo de sobra e não faço nada com ele além de ver seriados de tv, comer, comer...

JOÃO– Quando eu resolvo gastar meu tempo, meu pai diz que é bobagem!

BABY– Mas eu hei de eliminar todos os kilos que eu prometi pro médico. Quem sabe mais magra, alguém, além do Guto, repara em mim.

JOÃO– O Guto pega todo mundo Baby.

BABY– O Guto é o único cara que me dá mole.

JOÃO– Ele mal olha pra você!

BABY– Ninguém olha João! Só que o Guto é o único que teve a coragem de me beijar. Pra falar a verdade ele foi o único cara que eu beijei na vida.

JOÃO– Você vai encontrar alguém legal. Eu boto fé!

BETE *entra em cena. É uma jovem sensual, maliciosa, perigosa e ambiciosa.*

BABY– Você acha mesmo João? Eu tenho medo de morrer encalhada!

BETE– Falou tudo Baby. Você vai morrer encalhada! E quer saber do que mais. Você já encalhou! Você é praticamente a Free Willy!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

BETE *senta longe dos dois.* ***BABY*** *está visivelmente triste.* ***LÚCIO****, um nerd estranhíssimo se aproxima.*

LÚCIO– Sua mãe vem na reunião hoje?

JOÃO– Ela não perde a chance de bisbilhotar a minha vida.

BABY– A minha também não! Você sabia que quando ela estudou aqui, há uns vinte anos, ela foi...

JOÃO– Rainha do baile de formatura? Aham! Falou mais de uma vez!

BABY– Eu já falei que ela quer que eu seja a rainha desse ano?

LÚCIO– E você quer isso Baby?

BABY– Sei lá! Ela quem escolhe tudo pra mim. Eu nem sei o que eu quero. Acredita que ela já desenhou um modelo pro meu vestido!

BETE– E qual a estampa da capa de botijão de gás que você vai usar? Se enxerga almôndega. Quem vai querer uma gorda como rainha?!

BABY *pega uma barra de chocolate da mochila e come num desespero voraz.* ***BETE*** *e* ***JOÃO*** *conversam em particular.*

JOÃO– Não sei por que você implica tanto com a Baby!

BETE– Na vida existem duas categorias de pessoas: os bonitos e os feios. Cada um tem que saber em qual categoria se enquadra.

JOÃO– Não existe ninguém que seja feio por completo!

BETE– Que papo chato é esse João? Lá vem você com o discurso de bom moço. Já basta a sua namoradinha que tá pegando o mesmo barco da Sandy! “Eu não bebo, não fumo, não existo”. Que chatice!

JOÃO– É você quem devia se preocupar com os rótulos. E cuidar um pouco mais da sua beleza. Principalmente a interior.

JOÃO *se afasta da jovem maldosa.* ***NANDO*** *aproxima-se de* ***BETE****.*

NANDO– Não se mova! Não saia do lugar!

BETE– O que foi garoto!

NANDO– Eu tive um sonho com você essa noite!

BETE– Não enche...

NANDO– Eu vi o teu futuro Bete!

BETE– Impossível.

NANDO– Nós no banco de trás do meu carro: peladinhos!

BETE– Você tem carro? Achei que fosse do teu pai!

CONSULTA DIREITO AUTORAL

NANDO– O que é dele é meu! Ele trabalha pra me manter.

LÚCIO– Você tem carteira de habilitação?

NANDO– Falou difícil Lucinho! “Carteira de Habilitação”... Claro que não!

JOÃO– E você não tem medo de ser parado pela polícia?

NANDO– Você já viu o carango do meu pai?

BABY– Eu já. É todo branco com uma placa escrita táxi em cima.

NANDO– Mas eu não transporto elefantes no meu carro Baby!

JOÃO– Pega leve Nando! Ela só comentou sobre o táxi...

BETE– De leve essa Moby Dick não tem nada!

NANDO– Nem a alma!

BETE– Muito menos a sombra!

NANDO– A sombra da Baby ocupa uns 20 metros quadrados.

JOÃO– Galera na boa... Vamos maneirar um pouco...

NANDO– Bete! Eu falei sério... O negócio do sonho é real...

BETE– O que eu posso fazer se eu tô no imaginário de todos vocês.

JOÃO– No meu não!

NANDO– No meu sim... E nos meus dedinhos também!

BABY– Credo Nando! Que nojo!

NANDO– Me dá sua patinha Bete...

BETE *cede.* ***NANDO*** *pega a mão da moça. Ele se concentra como um guru.*

BETE– E o que você tá vendo?

NANDO– Vejo você num paraíso. Perigoso. Eu vejo grana, vejo dor...

BETE– Grana... Humm! Comecei a gostar! O que mais?

NANDO– Teu futuro é duvidoso Bete... Tá escrito nas linhas da tua mão...

BABY– Nando, depois; se sobrar tempo; você lê a minha mão?

LÚCIO– Pra que?

BABY– Eu quero saber se eu vou ser a rainha do baile!

BETE– Sua mão tem tanta banha que ele vai demorar três dias pra conseguir ler alguma letra. Que dirá uma palavra! Vai levar dois anos.

NANDO *abre a mochila de* ***JOÃO*** *e tira um papel. Ele começa a ler.*

NANDO– Galera! Olha só o que eu achei na mochila do João! Ridículo!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

JOÃO– Sem zoeira Nando... Me dá isso vai... Me dá meu...

NANDO– Uma cartinha de amor... Escrita pelo João!

BABY– Ai que lindo!

BETE– Que cafona!

NANDO *começa a ler a letra de* ***MAIS FELIZ****.*

NANDO– O NOSSO AMOR NÃO
VAI PARAR DE ROLAR
DE FUGIR E SEGUIR
COMO UM RIO

BABY– Mal começou e eu já amei!

BETE– Cala a boca hipopótamo *de saia*!

NANDO– COMO UMA PEDRA
QUE DIVIDE O RIO

JOÃO– Me devolve isso cara... Na boa! Vai Nando!

NANDO– Eu entrego se você contar quem te inspirou a escrever essa merda.

LÚCIO– Tá na cara que foi pra Camila!

JOÃO– Claro que não... Viajou meu...

BETE– Como ela pode inspirar alguém? Só se for ao suicídio.

NANDO– Para de enrolar. Pra quem você fez isso?

BETE– Ai João! A Camila é tão sem sal. E aquelas roupinhas sem graça que ela usa! Aquele corte de cabelo démodé! Trash total!

BABY– De gostosa no mundo só existe você né Bete!

BETE– Não achei a mínima graça sua merenda de alimentar planeta.

NANDO– Eu vou continuar lendo...

BABY– Faz diferente! Canta pra gente. Canta João!

JOÃO *dedilha no violão a música* ***MAIS FELIZ****. Ele canta de forma tímida alternando os tons e desafinando.* ***CAMILA*** *aparece. É uma adolescente naturalmente bonita. Ele não vê a moça!*

JOÃO– O NOSSO AMOR NÃO

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VAI PARAR DE ROLAR
DE FUGIR E
SEGUIR COMO UM RIO
COMO UMA PEDRA
QUE DIVIDE O RIO
ME DIGA COISAS BONITAS

JOÃO *para de cantar. Ele é o único que não percebe a presença de* ***CAMILA*** *na sala de aula.*

JOÃO– Chega! Tá ridículo isso... Já deu...
BABY– Ai que lindo João! Continua!
LÚCIO– Eu tava adorando. Achando maneiro.
BETE– João meu filho, se você fizesse meu tipo eu te pegava hoje!
JOÃO– Isso é só rascunho. Bobagem! Nem é sério. Eu fiz essa noite.
BETE– Isso sim é uma puta declaração de amor!
NANDO– Ou uma declaração pra uma puta!
BETE– Se isso foi pra mim, eu vou fingir que não entendi!

CAMILA *continua a música, sendo assim percebida por todos.*

CAMILA– O NOSSO AMOR NÃO
VAI OLHAR PARA TRÁS
DESENCANTAR NEM
SER TEMA DE LIVRO
A VIDA INTEIRA EU
QUIS UM VERSO SIMPLES
PRA TRANSFORMAR
O QUE EU DIGO

CAMILA *e* ***JOÃO*** *fazem um dueto romântico com o que resta da música.*

CAMILA /
JOÃO– RIMAS FÁCEIS CALAFRIOS
FURA O DEDO FAZ

CONSULTE DIREITO AUTORAL

UM PACTO COMIGO
POR UM SEGUNDO
TEU NO MEU
UM SEGUNDO
MAIS FELIZ

Ao término do dueto o casal está próximo.

CAMILA– Eu adorei João! É a coisa mais linda que alguém já me disse!

JOÃO– É só um rascunho... Mal acabado.

CAMILA– Você vê tanta beleza na vida.

JOÃO– Eu pensei que você não viria pra aula hoje.

CAMILA– Eu não consegui ficar em casa sozinha.

JOÃO– Não precisa ficar assim! Eu tô do teu lado.

CAMILA– O fim do semestre taí. Se eu for mesmo viajar, como vai ser? Como a gente vai ficar? A gente vai ter que terminar! Eu não quero!

JOÃO– A gente vai dar um jeito!

CAMILA– Eu vou viajar assim que as aulas acabarem. Minha vó quer que eu fique pelo menos seis meses na Austrália, treinando meu inglês. Ela já viu tudo. Isso sem falar no filho de um diplomata amigo dela que ela quer me aproximar desde criança. O cara é um chato e vai viajar comigo.

JOÃO– Não vamos pensar! Até lá a gente foge, pra um lugar só nosso!

VIVIAN *e* ***CEBOLA*** *entram em cena e interrompem o clima do casal.*

VIVIAN– Desculpa interromper o climinha “Loves in the Air”.

CEBOLA– Eu fiquei todo arrepiado!

VIVIAN– Chega Cebola! Vocês podem repetir a cena? Tava demais de ótimo ponto com!

JOÃO– Oi Vivian você tava aí?

VIVIAN– Of course Darling! Quem é Vivian sempre aparece. Tava prontíssima pra um furo de reportagem.

JOÃO– Você não se cansa de bancar a colunista social?

VIVIAN– Never! O meu canal “Vivendo no Glitter” não pode parar!

CEBOLA– Eu registrei a linda cena entre vocês dois.

VIVIAN– Eu tô treinando pra quando eu for uma repórter famosérrima.

CEBOLA– E eu o seu assistente número um!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VIVIAN– Quietinho Cebola! Senão eu demito você agora e de vez! Vocês podiam me conceder uma entrevista, falando um pouco sobre a sensação ímpar de namorar a distância!

CAMILA– Você já tá sabendo?

VIVIAN– O assunto já é quase passado de tão velho! Vocês não viram o meu canal hoje?

JOÃO– Você publicou a viagem da Camila?

VIVIAN– Com foto e tudo! Descobri a escola onde ela vai estudar. Babado!

CAMILA– Mas não era pra todo mundo saber!

VIVIAN– Ai como você é avon. Vocês são o post mais comentado de hoje! E você ainda reclamam da fama? Tá tudo tão cute.

JOÃO– A gente não quer fama com uma separação.

VIVIAN– Ímpar! Que frase bombástica! Você pode repetir. Cebolaaa! Rápido. Liga a câmera e grava tudo o que o João vai falar... Você pode repetir a frase que eu vou fazer um stories agorinha!

JOÃO– Pede pro Cebola desligar isso. A gente não vai falar nada.

VIVIAN– Não desliga Cebola, continua gravando tudo...

CAMILA– Que coisa chata Vivian. Para com isso!

VIVIAN– Como vai ser quando vocês dois se verem totally separados por um oceano? Você vai deprimir João? E você Camis, vai trocar o João com seu All Star velho, calça jeans surrada e camiseta Hering básica; por um surfista, loiro, malhado, gatérrimo, australiano e caçador de canguru?

NANDO– Quanta merda mano! Essa mina viaja!

JOÃO– A gente não vai falar nada! Esquece!

Ouvimos os acordes de ***VIDA FÁCIL.***

VIVIAN– Quando eu ficar famosa, como a Marília Gabriela, e tiver um programa só meu; vocês vão implorar por uma entrevista. E eu vou negar, sem culpa! Vou ter fã clube, carro importado, serei convidada para festas glamourosas, vou dar até autógrafo, sair em capas de revistas, a água da minha privada vai ser mineral. Tudo o que eu sempre sonhei! A vida toda! All my life!

ELENCO– TIM! TIM! A TUA
CORTE AGRADECE
UM BRINDE!
O NOSSO ASTRO MERECE
AO TEU FÃ CLUBE FIEL

CONSULTE DIREITO AUTORAL

DÁ AUTÓGRAFO
EM TALÃO DE CHEQUE
BIG BOSS TUA MÃO
ABERTA ENOBRECE
DIGNIFICA NÓS QUE
SONHAMOS EM ESPÉCIE
CLASSIC VIRA ROLEX
SOB O LUAR DO TEU DECK
SÓ FESTA RELAX
BOCA LIVRE NA CERTA
ROBIN HOOD GENTIL DA GALERA
PROTETOR DAS
ARTES PRÁTICAS
VALORIZANDO QUEM SABE
LEVAR A VIDA FÁCIL
FÁCIL VIDA FÁCIL

*Ao término do número musical **VIVIAN** está animadíssima.*

VIVIAN– Ímpar! Choquei! Adorei! Amei! Um dia todos vocês estarão aos meus pés. Implorando por um minuto da minha atenção!

JOÃO– Eu desejo todo sucesso do mundo pra você Vivian. Mas não inclua a gente nas suas experiências.

NANDO– Galera, na boa! Vamos acalmar os ânimos, porque a professora Elvira tá chegando.

LÚCIO– Ih! Olha só o Nando tá todo nervoso por conta da professorinha!

BETE– Tá apaixonado é Nandinho?

NANDO– Eu? Pela professora de biologia? Mó viagem!

JOÃO– Ele é taradaço pela professora! Até ela já percebeu!

VIVIAN– Eu fiquei sabendo que ela gosta de garotinhos.

BABY– Elvira não lembra ervilha?

BETE– Eu sabia que a aspirador humano ia pensar em comida!

VIVIAN– É nome de bruxa. Elvira a Rainha das Trevas! Ímpar!

CEBOLA– Elvira lembra aquele pedaço do hino nacional: “Elvira do Ipiranga as margens plácidas”.

VIVIAN– Eu pesquisei tudo sobre ela. Num dos colégios que ela trabalhou, já houve rumores de um caso dela com um aluno. Bafão

CONSULTE DIREITO AUTORAL

trashônico total!

CAMILA– Não ficou esclarecido que tudo não passou de um mal entendido?

BETE– Não existe mal entendido. O que existe é mentira mal contada. Mas no fundo há verdade em tudo que se comenta de uma pessoa!

BABY– Você que o diga não é Bete!

BETE– Fica na tua chupeta de dinossauro! Pra falar de mim vai ter de provar.

NANDO– Ela vem chegando. Ela vem chegando! Na moral turma!

*Todos voltam para os seus lugares. A professora **ELVIRA** entra em cena. É uma mulher exuberante. **NANDO** é apaixonado por ela. Ela sabe e provoca o jovem.*

ELVIRA– Bom dia classe! Hoje nossa aulinha será mais curta!

BETE– Se for igual à saia da professora vai durar dois minutos!

ELVIRA– Não podemos nos esquecer que ainda hoje haverá reuniãozinha.

LÚCIO– Vão falar de nota, frequência, essas coisas!

ELVIRA– Não apenas isso! A direção me posicionou a respeito de assuntinhos secretos que serão tratados com vossos responsáveis.

VIVIAN– Do tipo o que? Você pode dizer?

ELVIRA– Do tipo proibidinho para os curiosos! Abram o livrinho na página cento e vinte oito. Agora!

*Todos atendem ao pedido de **ELVIRA**. Menos **NANDO** que está estático.*

ELVIRA– Revisarei a matéria da última aulinha. Pelo visto, todos vocês fizeram o trabalhinho em conjunto. Ou então consultaram no Google, copiaram, colaram, imprimiram e entregaram! Estou certa?

CEBOLA– Bem que você falou que ela era bruxa!

ELVIRA– Falaremos de Mitose. Alguém sabe me dizer o que é a mitose?

*A professora **ELVIRA** percebe a catatonia de **NANDO** e provoca o jovem.*

ELVIRA– Luís Fernando Destro! O senhor está passando bem?

NANDO– Melhor impossível! Tava aqui fazendo uma mitose bem gostosa!

ELVIRA– Então o senhor poderá dizer a todos em alto e bom som o que é uma mitose. Sem esquecer as suas subdivisõeszinhas e demais teorias acopladas.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

NANDO– Não vai dar não professora! Eu só consigo pensar noutra mitose que tá aqui bem no meio da minha meiose!

Ouvimos os primeiros acordes de ***MAIOR ABANDONADO****.*

ELVIRA– Eu peço que o senhor abandone as *piadinhas* nada *engraçadinhas*. Ou então eu vou ter de conduzi-lo até a diretoria para falar cara a cara com a diretora Hermenegilda? O que o senhor prefere?

NANDO– EU TÔ PERDIDO
SEM PAI NEM MÃE
BEM NA PORTA
DA TUA CASA
EU TÔ PEDINDO
A TUA MÃO
E UM POUQUINHO
DO BRAÇO
MIGALHAS DORMIDAS
DO TEU PÃO
RASPAS E RESTOS
ME INTERESSAM
PEQUENAS POÇÕES
DE ILUSÃO
MENTIRAS SINCERAM
ME INTERESSAM
ME INTERESSAM
EU TÔ PEDINDO
A TUA MÃO
ME LEVE PARA
QUALQUER LADO
SÓ UM POUQUINHO
DE PROTEÇÃO
AO MAIOR ABANDONADO
TEU CORPO COM
AMOR OU NÃO
RASPAS E RESTOS

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ME INTERESSAM
ME AME COMO A UM IRMÃO
MENTIRAS SINCERAS
ME INTERESSAM

Os atores começam a mudar as cadeiras de lugar montando uma sala de reunião onde acontecerá o encontro dos pais com os professores!

CENA 03 – SALA DE REUNIÃO.

Enquanto organizam o cenário os atores terminam o número musical. Em seguida os pais entram em cena e permanecem sentados, desconfiados e muito inquietos. São figuras excêntricas e estranhas.

ELENCO– MIGALHAS DORMIDAS
DO TEU PÃO
RASPAS E RESTOS
ME INTERESSAM
PEQUENAS POÇÕES
DE ILUSÃO
MENTIRAS SINCERAM
ME INTERESSAM
ME INTERESSAM

Os alunos deram lugar aos pais. ***KARLA*** *a mãe de* ***JOÃO****, conversa com* ***ELVIRA****, a professora de biologia de forma falsa, mas simpática. Os pais dos outros alunos estão sentados apreensivos.*

KARLA– Você deve ser a professora Eulália?

ELVIRA– Elvira!

KARLA– Eulália, Eufrásia, Eunice, Edilene, Elenice; é tudo igual. Meu nome é Karla. Eu sou a mãe do João!

ELVIRA– Que João? Sabe quantos Joãos tem aqui neste colégio?

KARLA– Eu sou mãe do João Francisco Gama Pacheco de Holanda!

ELVIRA– Claro! Já sei quem é. O João do violão!

Ao ouvir o sobrenome, ***HUGO*** *que está lendo um jornal, se manifesta.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

HUGO– O que foi que meu filho fez? Eu devo ser o primeiro, a saber!

ELVIRA– Excelente! Pela primeira vez vamos reunir o papaizinho e a mamãezinha do tocador de violão metidinho a poetinha...

KARLA– O que v*ocê* faz aqui?

HUGO– Eu fiz questão de vir a essa reunião!

KARLA– Pra me ver que não foi!

HUGO– Evidente que não! Você não me faz diferença.

KARLA– Nem eu, nem seu filho. Só as bundas femininas duras e empinadas e peitos siliconados pesam na sua existência.

HUGO– Eu estou preocupado Karla!

KARLA– Com seu filho? Você nunca se interessou por qualquer assunto relacionado a ele.

HUGO– O que é que você tem? O seu psiquiatra diminuiu a sua dose de antidepressivos?

KARLA– Bem que ele podia já que foi por sua causa que eu precisei deles.

HUGO– Você tem dado muita folga pro João! Isso sim!

KARLA– Folga? Eu criei o João, so-zi-nha! Enquanto você me traía com a sua secretária adolescente.

ELVIRA– É muito pedir que vocês se acalmem? Assuntinhos como estes não serão abordados na reunião! Isso deve ser levado aos terapeutas de vocês.

KARLA– Você tá me chamando de louca?

ELVIRA– Claro que não! Eu disse isso? Disse? Não disse!

HUGO– Você tinha conhecimento que seu filhinho trazia o violão pro colégio?

KARLA– O João é um poeta Hugo. Se você só consegue associar amor com sexo; seu filho; com a graça de todos os santos, não seguiu o mesmo caminho.

HUGO– Se você permite que o João fique tocando violão pra cima e pra baixo, além de ficar com a ideia de ser artista, fique sabendo que isso não me agrada nem um milímetro. E eu não vou ceder! Nunca!

KARLA– Tá pensando em fazer que nem o seu pai, que obrigou todos os filhos a estudarem medicina só pra manter a tradição? Esquece! Do João cuido eu!

HUGO– Sabia que seu filho atrasou uma cirurgia minha?

KARLA– E o paciente morreu?

HUGO– Não! Mas podia ter morrido!

KARLA– Que pena! Só assim ele seria motivo de lembrança sua! Aliás, você poderia me dizer a data do aniversário dele? A comida que ele mais

CONSULTE DIREITO AUTORAL

gosta? Não! Você não sabe nada a respeito do seu filho Hugo. E não venha dar ordens sobre o que ele deve fazer. Você esteve ausente por dezessete anos e não vai ser agora que você vai ocupar um espaço que do qual não faz parte!

*Ouvimos os acordes de **BLUES DA PIEDADE**.*

HUGO– Eu tenho pena de você!

KARLA– Eu não preciso da sua piedade!

HUGO– Tua alma é pequena.

KARLA– Não fala nada seu miserável! Eu vou falar e você vai ouvir tudo o que eu tenho pra dizer!

KARLA– AGORA EU VOU CANTAR
PROS MISERÁVEIS
QUE VAGAM PELO
MUNDO DERROTADOS
PRA ESSAS SEMENTES
MAL PLANTADAS
QUE JÁ NASCEM COM
CARA DE ABORTADAS

HUGO– PRAS PESSOAS DE
ALMA BEM PEQUENA
REMOENDO PEQUENOS PROBLEMAS
QUERENDO SEMPRE
AQUILO QUE NÃO TEM

KARLA– PRA QUEM VÊ A LUZ
MAS NÃO ILUMINA
SUAS MINICERTEZAS
VIVE CONTANDO DINHEIRO
E NÃO MUDA QUANDO
É LUA CHEIA

KARLA /

HUGO– PRA QUEM NÃO SABE AMAR

HUGO– FICA ESPERANDO ALGUÉM
QUE CAIBA NO SEU SONHO

CONSULTE DIREITO AUTORAL

KARLA– COMO VARIZES QUE
VÃO AUMENTANDO
ELENCO– COMO INSETOS EM
VOLTA DA LÂMPADA
VAMOS PEDIR PIEDADE
SENHOR PIEDADE
PRA ESSA GENTE
CARETA E COVARDE
VAMOS PEDIR PIEDADE
SENHOR PIEDADE
LHES DÊ GRANDEZA E
UM POUCO DE CORAGEM

ELVIRA– É melhor todos se acalmarem. Voltem aos seus lugares! O que é isso? Viram só o que vocês dois provocaram? Estão satisfeitos?

HUGO– Grandeza Karla! Sabe o que é isso?

KARLA– Onde você vai enfiar a sua caretice Hugo?

THIAGO– Quer que eu dê a letra pro truta?

IONÁ– Palavrão eu não vou aturar. Não vou!

ELVIRA– A reunião deve começar em pouco tempo! Acalmem-se!

ELENCO– SOMOS IGUAIS
EM DESGRAÇA
VAMOS CANTAR
O BLUES DA PIEDADE
VAMOS PEDIR PIEDADE
SENHOR PIEDADE
PRA ESSA GENTE
CARETA E COVARDE
VAMOS PEDIR PIEDADE
SENHOR PIEDADE
LHES DÊ GRANDEZA E
UM POUCO DE CORAGEM

OVÍDIO *o inspetor de alunos entra em cena no meio da bagunça.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

OVÍDIO– Professora Elvira o que foi que houve?

ELVIRA– Os pais estão muito agitados.

OVÍDIO– Com o perdão da palavra, mas isso aqui está parecendo uma zona!

ADHARA– O comportamento das pessoas está diretamente ligado a astrologia! Prazer, meu nome é Adhara! Eu sou a mãe da Vivian Martins.

IONÁ– A garotinha chata metida à repórter?

ADHARA– A senhora falou comigo?

IONÁ– Nem se você fosse à última humana sobre a terra!

OVÍDIO– Se acalmam senhoras, por favor. Vamos esperar a diretora para dar início à reunião.

SILVIO– Infelizmente eu não posso esperar! Tenho um compromisso!

ALCIDES– Esperas me deixam muito nervoso. E com vontade urinar!

THIAGO– Puta merda mano, esse Zé Buceta vai mijar nas calças!

LULU– Modere o vocabulário meu jovem! Temos senhoras nesta sala!

THIAGO– Qual é bacana? Não confunda a grande obra do mestre Picasso com a grande pica de aço do mestre de obras!

IONÁ– Esse colégio está muito mal frequentado. É cada tipo que aparece.

LULU– Chega dar medo na gente. A senhora não acha?

IONÁ– O nível social caiu consideravelmente nos últimos anos.

ADHARA– São as fases da lua! A influência lunar provoca ondas de energia reprimida no ser humano que o fazem explodir e suas raivas contidas eclodem no outro de maneira descontrolada!

LULU– Quem falou com ela? Você falou?

IONÁ– Nunca! É por isso que eu sou a favor do aumento da mensalidade. Assim os filhos de pobres emergentes não conviveriam com a minha neta.

HUGO– Concordo em gênero número e grau com a senhora.

IONÁ– Sem contar na quantidade de bolsistas que este colégio deve ter. Eu compactuo da seguinte teoria: senão tem dinheiro, não deve ter direito. Fica em colégio público!

ADHARA– Qual é o problema com bolsas de estudos?

IONÁ– Problema nenhum. Só acho que essas cotas já encheram. É cota disso, cota daquilo. E essa mistura não é saudável para gente da minha estirpe.

THIAGO– O que foi que você falou aí dona carranca?

IONÁ– Este desajustado social ilustra bem o que eu disse. Sem contar na remanescente de *Woodstock* que se faz presente nesta reunião.

ADHARA– As cotas existem para beneficiar os menos favorecidos. Se a senhora não consegue conviver com as diferenças, tire a sua neta do

CONSULTE DIREITO AUTORAL

colégio.

IONÁ– Todas as gerações da minha família estudaram aqui!

HUGO– O ano está no fim... Não dê tanta importância a essa gente...

IONÁ– É verdade. Eu tinha me esquecido. A Camila vai para a Austrália. Não terá de conviver com filhos de pais desajustados e diferentes.

ELVIRA– Eu não quero ser indelicada, mas tem alguém cheirando a urina aqui.

OVÍDIO– Xixi? É impressão sua!

IONÁ– Eu também sinto o odor de urina!

ALCIDES– Juro que não fui eu. Só estou com vontade!

IONÁ– É urina! Vocês limpam a sala quantas vezes ao dia?

LULU– Alguém de vocês não deve fazer a higiene pessoal há semanas.

ADHARA– Se quiser eu tiro a roupa pra você sentir se há algum odor em mim!

IONÁ– Santa Rita dos Endinheirados. Eu me recuso a ficar aqui com ela!

OVÍDIO– Onde está a Hermenegilda que não chega! Isso está incontrolável!

*Ouvimos os acordes de **BURGUESIA**. É uma vinheta para mudança de cena.*

ADHARA– Fique sabendo que se há alguém podre; é gente como a senhora. Gente mal educada. Mal informada. Mal amada! Arrogante! Egoísta! Gente que não enxerga um palmo a frente do nariz! Gente reprimida! Retraída!

ADHARA– A BURGUESIA FEDE
A BURGUESIA QUER FICAR RICA
ENQUANTO HOUVER BURGUESIA
NÃO VAI HAVER POESIA

*Os filhos invadem a sala cantando em coro com **ADHARA**. Envergonhados os pais saem de cena. Em cena **ADHARA** e os jovens terminam a música.*

ELENCO– A BURGUESIA FEDE
A BURGUESIA QUER FICAR RICA
ENQUANTO HOUVER BURGUESIA
NÃO VAI HAVER POESIA

Os atores afastam as cadeiras e montam o que seria o portão do colégio!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

04 – RUA / FRENTE DO COLÉGIO.

JOÃO– O que é que tá acontecendo lá dentro?

ADHARA– Netuno e Plutão estão em discordância cósmica.

BABY– E o que isso significa?

ADHARA– Choque! Explosões! Conflitos!

LÚCIO– E o que foi dito na reunião?

ADHARA– Nada!

TODOS– Nada?

ADHARA– Essa gente é cheia de mofo astral.

CAMILA– E a minha avó?

JOÃO– E meu pai e minha mãe? Tá tudo bem?

ADHARA– Sem perguntas meninos! Eu preciso voltar lá pra dentro. Juízo!

ADHARA *sai de cena. Restam os jovens.*

NANDO– Eu sou fã da senhora! Me liga!

VIVIAN– Eu queria ser uma mosca pra saber o que eles vão discutir.

BABY– Minha mãe vai tocar no assunto do baile! Aposto! Que vergonha!

LÚCIO– Detesto ser chato... Mas as chances não são nada favoráveis Baby!

BABY– Isso tá escrito na minha mão?

NANDO– Não Baby! Foi o espelho quem disse!

JOÃO– Camila eu posso falar com você?

CAMILA *e* ***JOÃO*** *saem de perto dos outros estudantes para conversarem.*

JOÃO– Tudo certo pra hoje à noite?

CAMILA– Eu não sei, eu tô muito confusa...

JOÃO– Eu não paro de pensar em você Camila!

CAMILA– Que bom! Fico feliz por isso. É que eu não sei se eu quero.

JOÃO– Qual o grilo? Você não confia em mim?

CAMILA– Confio! Mas é que eu tô com medo!

JOÃO– Não precisa ter medo! Eu vou cuidar de você!

CAMILA– E depois como vai ser? Eu não vou ter coragem de te olhar.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

JOÃO– Você tá com vergonha de mim? É isso? Que bonitinha...

CAMILA– É vergonha, medo, sei lá. Ao mesmo tempo eu tenho vontade.

JOÃO– Então! Pense só na parte boa. Deixa a ruim pra lá! A gente tá junto há um tempão. Rola tanta coisa legal. Tá na hora da gente...

CAMILA– Não sei não João! É melhor não! E depois onde vai ser? Nem pensar de ser na minha casa. Eu vou dar bandeira... Minha avó vai perceber!

*Para convencer **CAMILA** o rapaz inicia a capela a música **FAZ PARTE DO MEU SHOW.***

JOÃO– TE PEGO NA ESCOLA
E ENCHO A TUA BOLA
COM TODO MEU AMOR
TE LEVO PRA FESTA
E TESTO TEU SEXO
COM AR DE PROFESSOR

CAMILA– Que história é essa de professor? Só porque você não é mais virgem, vai rir com a minha cara? Eu também não vou ficar aqui na porta da escola te esperando. O que vão pensar? E que festa é essa João? Você quer me levar pra uma festa pra gente, pra gente... Você sabe!

JOÃO– Transar?

CAMILA– Fala baixo João.

JOÃO– Camila é normal pessoas da nossa idade, ter relações sexuais.

CAMILA– Tá, tá bom. E tem outra: você realmente gosta de mim pra eu me entregar a você dessa maneira?

JOÃO** emenda com a canção **EXAGERADO.

JOÃO– AMOR DA MINHA VIDA
DAQUI ATÉ A ETERNIDADE
NOSSOS DESTINOS FORAM
TRAÇADOS NA MATERNIDADE

CAMILA– Ai João! Você já foi mais romântico. Que história é esse de destinos traçados na maternidade. Que coisa mais cafona. Exagerado demais!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

JOÃO *se ajoelha aos pés de* ***CAMILA*** *e canta mais alto e forte!*

JOÃO– EXAGERADO JOGADO
AOS SEUS PÉS
EU SOU MESMO
EXAGERADO

CAMILA– Levanta João! Tá todo mundo olhando pra gente! Levanta agora! Eu já sei o que eu vou fazer! Vou fingir que eu não te conheço.

JOÃO– EU NUNCA MAIS VOU RESPIRAR
SE VOCE NÃO ME NOTAR
EU POSSO ATÉ MORRER DE FOME
SE VOCÊ NÃO ME AMAR
POR VOCÊ EU LARGO TUDO
VOU MENDIGAR ROUBAR MATAR
ATÉ NAS COISAS MAIS BANAIS
PRA MIM É TUDO OU NUNCA MAIS

CAMILA– Como assim: tudo ou nunca mais?

JOÃO– É isso mesmo que você ouviu. Tem que ser hoje Camila. Eu sou amarradão em você. Eu não quero mais esperar pelo momento certo. Não existe momento certo. É a gente quem faz o momento.

CAMILA– Eu nunca te ouvi falar assim... Você tá bem?

JOÃO *canta a capela a música* ***MINHA FLOR MEU BEBÊ*** *a capela.*

JOÃO– DIZEM QUE TÔ LOUCO
POR TE QUERER ASSIM
POR PEDIR TÃO POUCO
E ME DAR POR FELIZ
E PERDER NOITES DE SONO
SÓ PRA TE VER DORMIR

CAMILA– Pode parar João... Até parece que eu vou passar uma noite inteira com você. Sem chance! Tira isso da sua cabeça! A gente vai... Faz... E eu vou embora sem olhar na sua cara!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

JOÃO– Afinal de contas, o que é que você quer Camila?

CAMILA *com calma inicia a música* ***TODO AMOR QUE HOUVER NESSA VIDA.***

CAMILA– EU QUERO A SORTE
DE UM AMOR TRANQUILO
COM SABOR DE
FRUTA MORDIDA
NÓS NA BATIDA
NO EMBALO DA REDE
MATANDO A SEDE NA SALIVA
SER TEU PÃO
SER TUA COMIDA
TODO AMOR QUE
HOUVER NESSA VIDA
E ALGUM TROCADO
PRA DAR GARANTIA

JOÃO– Vai ser do jeito que você pediu. Eu prometo.

JOÃO *e* ***CAMILA*** *encerram a canção com um dueto apaixonado.*

JOÃO /
CAMILA– E SER ARTISTA
NO NOSSO CONVÍVIO
PELO INFERNO E
CÉU DE TODO DIA
PRA POESIA QUE
A GENTE NÃO VIVE
TRANSFORMAR O
TÉDIO EM MELODIA
SER TEU PÃO
SER TUA COMIDA
TODO AMOR QUE
HOUVER NESSA VIDA
E ALGUM VENENO

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANTIMONOTONIA

JOÃO– Eu te pego na esquina da sua casa as sete e meia... De lá a gente vai pra casa da minha mãe. Lá é sossegado. Ninguém vai atrapalhar. Se na hora você não tiver segura, sei lá, a gente não faz nada.

TINA *e* ***GUTO*** *entram em cena. O ideal é que ambos venham de skate. São jovens descolados.*

GUTO– Fala macacada! Tão firmão no busão?

TINA– Olha só a banca toda reunida!

GUTO– Suave na nave?

NANDO– Onde é que vocês se meteram?

LÚCIO– Achei que vocês tivessem desistido do colégio!

GUTO– Eu tô sossegado no mercado! Aposto que nem teve matéria!

TINA– A gente tava na quadra treinando pro jogo final. Vai se preparando heim Nando, a gente quer você pra defender no gol. Vai ser insano!

BETE– Coloque a Baby. É uma opção mais inteligente.

JOÃO– Ninguém mais acha graça Bete. Já deu!

BABY– Minha mãe tem um ditado ótimo! Ela diz que: “é melhor cair em graça do que ser engraçada”.

TINA– A Betiranha não é uma coisa nem outra!

BETE– Fica na tua ser estranho!

TINA– Qual é Maria Rolamento? Vai encarar?

GUTO– Relaxa na bolacha Tinão!

TINA– Se orienta na polenta mina! Tu é chata na mata!

BETE– Olha como fala comigo. Senão eu te processo.

BABY– Você não... Seu papai!

VIVIAN– E onde está o paizinho da Bete?

CEBOLA– Ninguém nunca viu.

GUTO– O Mané é mó bico sujo. Tá suavão no camburão!

VIVIAN– Quem acompanha a vida dela é o secretário do pai!

BETE– Pelo menos minha mãe não é casada com mulher.

GUTO– O que é que você tem com isso? Fica sussa na montanha russa mina!

TINA– Cuida da tua vida!

BETE– Já tem gente demais se preocupando comigo.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VIVIAN– Se você acha que eu tenho vergonha da minha mãe, saiba que ao contrário de você, eu não tenho nenhum preconceito.

BETE– Tá o maior bafafá!

TINA– Comentam tantas coisas de todo mundo. De você inclusive!

BETE– Mas da mãe da Vivian falam mais. Como é o nome dela? Arara?

VIVIAN– Acho melhor você parar de espalhar esse assunto Bete!

BETE– Eu detesto gays. Quero morrer quando vejo um.

LÚCIO– Isso é sério? Não né!

BETE– Não suporto. E não sou obrigada a conviver. Não sou mesmo!

CAMILA– Você devia medir as palavras Bete.

BETE– E você Camila, devia se preocupar com a sua virgindade que também é motivo de fofocas pelos corredores do colégio.

CAMILA– Você não disse isso!

BETE– Quer que eu repita?

GUTO– Você é chata pra caralho mina.

TINA– Você devia ser banida do colégio.

GUTO– Você e todo o seu preconceito.

Ouvimos os acordes de ***NÃO HÁ PERDÃO PARA O CHATO****.*

BETE– Vocês não podem fazer isso comigo!

GUTO– Aqui não há perdão para o chato Betiranha.

GUTO– RESPEITO O CARA QUE É PADRE
PORQUE NÃO SENTE TESÃO
RESPEITO QUEM ROUBA COM FOME
QUEM CONSEGUE DIZER NÃO
TEM O MEU RESPEITO
QUEM PEDE ESMOLA
QUEM GANHA A SUA MESADA
MAS TEM QUE SER MÃO
ABERTA COM A RAPAZIADA
SÓ NÃO HÁ PERDÃO PARA O CHATO
PERDÃO PARA O CHATO
NÃO HÁ PERDÃO
O REINO DOS CÉUS É DO CHATO

CONSULTE DIREITO AUTORAL

DO CHATO, DO CHATO,
DO OTÁRIO E DO CAGÃO
RESPEITO QUEM É RADICAL
RESPEITO QUEM AMA ERRADO
RESPEITO O CARA CARETA
E O CARA EXAGERADO
QUEM NÃO GOSTA DE CRIANÇA
E QUER VIVER SOLITÁRIO
QUEM ODEIA ROCK'N ROLL
MAS GOSTA DE UM REBOLADO

BETE– Eu não vou ficar aqui ouvindo esse tipo de coisa. Não vou!

ELENCO– SÓ NÃO HÁ PERDÃO PARA O CHATO
PERDÃO PARA O CHATO
NÃO HÁ PERDÃO
O REINO DOS CÉUS É DO CHATO
DO CHATO, DO CHATO
DO OTÁRIO E DO CAGÃO

BETE– Eu vou falar agora com meu pai. Ele vai processar um por um por tudo o que acabaram de me dizer! Vocês vão pagar muito caro por essa brincadeira! Eu exijo respeito!!!

ELENCO– RESPEITO O CARA DE PAU
RESPEITO O MAU HUMORADO
RESPEITO QUEM SÓ RECLAMA
POR SER MAU REMUNERADO
TEM O MEU RESPEITO
QUEM QUEBRA TUDO
NA NOITE DOS DESESPERADOS
E TAMBÉM O CARA BURRO
QUE SABE SER ENGRAÇADO
SÓ NÃO HÁ PERDÃO PARA O CHATO
PERDÃO PARA O CHATO
NÃO HÁ PERDÃO

CONSULTE DIREITO AUTORAL

O REINO DOS CÉUS É DO CHATO
DO CHATO, DO CHATO
DO OTÁRIO E DO CAGÃO

05 – SALA DE REUNIÃO.

Voltamos para a sala de reunião! Os pais estão sentados. Ao que tudo indica, eles levaram uma bronca, por isso estão igual crianças emburradas. ***HERMENEGILDA****, a diretora está presente.*

HERMENEGILDA– Eu fiquei deveras impressionada com o nível de descontrole emocional de vocês. Vocês são os responsáveis pela educação de nossos alunos. Não são?

IONÁ– Diretora! Eu gostaria de registrar a minha indignação!

HERMENEGILDA– Cala a boca que eu ainda não terminei meu discurso!

IONÁ– Eu fui duramente atacada...

HERMENEGILDA– Nem mais um pio. Senão a rua será o seu destino!

IONÁ– Você sabe com quem está falando?

HERMENEGILDA– Calada! Eu ainda não conclui a minha ideia! Quando eu terminar, abrirei para réplicas e quem sabe para tréplicas! Vocês foram chamados aqui por que algo precisa ser esclarecido com urgência!

HUGO– O que foi que houve?

LULU– Minha filha roubou comida na cantina?

ALCIDES– Eu preciso fazer xixi urgente!

LULU– Ela está numa dieta rigorosa...

OVÍDIO– O senhor não se atreva a urinar nas calças. Não se atreva!

SILVIO– A senhora poderia adiantar o assunto? Eu cuido dos interesses da Elisabete e não tenho muito tempo a perder.

HERMENEGILDA– É por isso que vossos filhos se perderam.

IONÁ– Não fale dessa maneira rasteira da minha neta. A Camila fala quatro idiomas. Viajou por toda a Europa antes dos dez anos e aos quinze já tinha lido todos os livros do Voltaire além de ser a primeira bailarina do Clube Roterdã.

HUGO– E o meu filho? O que a senhora tem a dizer sobre o João!

LULU– E a minha Baby? Vocês notaram como ela está mais magra?

THIAGO– Eu vim pra saber do meu irmão... O Nando!

ALCIDES– Falem logo o que o Lucinho aprontou... E me deixem ir ao toalete.

SILVIO– Este é o meu cartão. Eu aguardo uma ligação para falarmos

CONSULTE DIREITO AUTORAL

sobre a Elisabete. Eu realmente tenho de ir... É uma pena!

OVÍDIO– Não acho uma boa idéia! Fique. É de extrema importância!

HERMENEGILDA– Não se pode dar uma brechinha que vocês agem como crianças do maternal. Agora eu entendo o comportamento de vossos herdeiros.

OVÍDIO– É melhor não dar mais voltas diretora. Vá ao cerne da questão!

HERMENEGILDA– É pra lá que irei. Eu os convoquei para esta reunião; apesar do final do ano estar logo aí; por que algo de podre aconteceu nesta sala. Num intervalo de aula, a professora Elvira... Diga você mesma professora.

ELVIRA– Eu apliquei uma provinha surpresa antes do intervalo e à medida que os alunos terminavam, saiam para um lanchinho... Eu fiquei sozinha, corrigindo as provas. Foi quando eu encontrei... Isso!

*A professora **ELVIRA** mostra um tijolinho de maconha. Os pais em princípio ficam quietos sem saber do que se trata.*

IONÁ– Um pedaço de bolo enrolado num papel alumínio? O que tem demais?

ELVIRA– Quem dera fosse uma fatia de doce minha senhora!

ADHARA– Me dá aqui pra eu cheirar!

THIAGO– Nem precisa truta. Isso é maconha!

IONÁ– Que horror! Tira isso de perto de mim.

HUGO– Isso só pode ser da filha dessa senhorita...

ADHARA– Da minha Vivian?

HUGO– Você soube reconhecer o conteúdo pelo pacote...

THIAGO– Vai me dizer que a senhora nunca deu uns tapas?

IONÁ– Eu vou dar uns tapas em você seu mal-educado!

SILVIO– Eu posso imaginar a indignação do pai da Elisabete.

HUGO– Você não vai falar nada Karla?

KARLA– Isso não é do meu filho! Não vou gastar meu vocabulário à toa!

IONÁ– Imagine. Minha neta em colégio onde os traficantes comercializam tóxico aos olhos do professor. Que horror!

ELVIRA– Nós não sabemos de quem é...

HERMENEGILDA– O pior é que não temos a menor ideia...

SILVIO– Eu realmente não posso ficar. São quase sete e meia e eu preciso voltar à empresa. Como eu vou explicar a minha ausência por tanto tempo?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

IONÁ– Eu estou impressionada. Na minha época de jovem, o colégio não permitia isso. A regra era outra. Eu pago caro para a Camila ter uma excelente educação e olha o que acontece: estamos aqui discutindo sobre maconha!

HERMENEGILDA– A senhora precisa abrir os olhos para o mundo.

IONÁ– Meus olhos estão bem abertos. O que me tranquiliza, é que enquanto eu estou aqui, minha Camila está em casa, em meios aos livros de inglês, concentrada em sua viagem para a Austrália.

Ouvimos os primeiros acordes de ***GAROTOS.***

06 – QUARTO DE JOÃO NA CASA DA MÃE

Os atores desfazem a sala de reunião e montam o quarto de ***JOÃO*** *na casa da mãe.* ***CAMILA*** *e* ***JOÃO*** *aparecem em cena. O elenco canta a música e uma cena de sexo acontece entre os jovens.*

ELENCO– SEUS OLHOS E SEUS OLHARES
MILHARES DE TENTAÇÕES
MENINAS SÃO TÃO MULHERES
SEUS TRUQUES E CONFUSÕES
SE ESPALHAM PELOS
PELOS BOCA E CABELOS
PEITOS E POSES E APELOS
ME AGARRAM PELAS PERNAS
CERTAS MULHERES
COMO VOCÊ ME LEVAM
SEMPRE ONDE QUEREM
GAROTOS NÃO RESISTEM
AOS SEUS MISTÉRIOS
GAROTOS NUNCA DIZEM NÃO
GAROTOS COMO EU
SEMPRE TÃO ESPERTOS
PERTOS DE UMA MULHER
SÃO SÓ GAROTOS
SEUS DENTES E SEUS SORRISOS
MASTIGAM MEU CORPO E JUÍZO

CONSULTE DIREITO AUTORAL

DEVORAM OS MEUS SENTIDOS
EU JÁ NÃO ME IMPORTO COMIGO
ENTÃO SÃO MÃOS E BRAÇOS
BEIJOS E ABRAÇOS
PELE BARRIGA E SEUS LAÇOS
SÃO ARMADILHAS E
EU NÃO SEI O QUE FAÇO
AQUI DE PALHAÇO
SEGUINDO SEUS PASSOS
GAROTOS NÃO RESISTEM
AOS SEUS MISTÉRIOS
GAROTOS NUNCA DIZEM NÃO
GAROTOS COMO EU
SEMPRE TÃO ESPERTOS
PERTOS DE UMA MULHER
SÃO SÓ GAROTOS

Ao término da música o casal pega no sono e dorme abraçado. Final do ***Ato Um!***

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ATO 02

PRÓLOGO II – HOMENAGEM AO POETA CAZUZA.

*Ouvimos os acordes de **IDEOLOGIA**. Os jovens aparecem em cena. São eles: **JOÃO**, **CAMILA**, **BABY**, **BETE**, **NANDO**, **LÚCIO**, **TINA**, **GUTO**, **CEBOLA** e **VIVIAN**. Eles se posicionam junto ao proscênio.*

ELENCO– MEU PARTIDO
É UM CORAÇÃO PARTIDO
E AS ILUSÕES
ESTÃO TODAS PERDIDAS
OS MEUS SONHOS
FORAM TODOS VENDIDOS
TÃO BARATO
QUE EU NEM ACREDITO
QUE AQUELE GAROTO
QUE IA MUDAR O MUNDO
FREQUENTA AGORA AS
FESTAS DO GRAND MONDE
MEUS HERÓIS MORRERAM
DE OVERDOSE
MEUS ININIGOS
ESTÃO NO PODER
IDEOLOGIA
EU QUERO UMA PRA VIVER
O MEU PRAZER
AGORA É RISCO DE VIDA
MEU SEXY AND DRUGS
NÃO TEM NENHUM
ROCK AND ROLL
EU VOU PAGAR
A CONTA DO ANALISTA
PRA NUNCA MAIS TER
QUE SABER QUEM EU SOU
QUE AQUELE GAROTO

CONSULTE DIREITO AUTORAL

QUE IA MUDAR O MUNDO
AGORA ASSISTE A TUDO
EM CIMA DO MURO
MEUS HERÓIS MORREREM
DE OVERDOSE
MEUS INIMIGOS
ESTÃO NO PODER
IDELOGIA
EU QUERO UMA PRA VIVER

Ao final da canção os jovens saem de cena.

07 – SALA DE REUNIÃO.

Voltamos a sala de reunião com todos os personagens que estavam no mesmo cenário no ato um. Ao que tudo indica todos experimentaram a maconha e estão alterados. ***HERMENEGILDA*** *e* ***OVÍDIO*** *dançam abraçados.* ***HUGO*** *e* ***KARLA*** *estão deitados no chão.* ***IONÁ*** *está sem a sua peruca.* ***LULU*** *seduz* ***SILVIO****,* ***ALCIDES*** *e* ***THIAGO****.* ***ELVIRA*** *e* ***ADHARA*** *conversam intimamente.*

IONÁ– A Camila sempre foi muito responsável, você não acha? Sim eu acho! Ela jamais me decepcionaria. Claro que não! Eu sei que não. Que bom, que bom!

HUGO– Você continua muito bonita Karla!

KARLA– Eu não posso dizer o mesmo... Mas a sua lábia continua ótima.

ADHARA– Você está vivendo uma fase de negação. Eu também tive a minha. A culpa é de Plutão que tem influência fortíssima no seu mapa. Mas vai passar, logo passa!

ELVIRA– E quando passar, eu passarei de passado a passagem!

ADHARA– A primeira providência é você mudar o seu nome. Faça isso e todo o peso do seu eu anterior ficará arraigado lá atrás e todo o porvir será pleno.

HERMENEGILDA– Fala aquilo de novo, fala!

OVÍDIO– “Ame a vida, pois nascemos para amar. E se alguém lhe perguntar o que fizestes da vida, diga apenas... Amei”.

HERMENEGILDA– O senhor é tão romântico. Assim você me mata!

LULU– Vocês poderiam me responder uma dúvida...

THIAGO– Qual é a nóia?

LULU– Vocês acham que eu tô caída?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ALCIDES– É pra falar a real?

LULU– Quando eu fui a rainha do baile anual deste colégio, isso foi em...

SILVIO– Mil novecentos e lá vem a mentira!

THIAGO– A tia ficou pasmada com o peguinha.

KARLA– Eu me acostumei com os seus chifres Hugo. Quantos foram? Onze?

HUGO– Eu perdi as contas.

KARLA– Quem foi a última?

HUGO– A Celinha!

KARLA– A Celinha manicure? Onde você achou seu pinto? A Celinha tem fungo entre os dedos!

ELVIRA– Eu sou noiva. Não posso me entregar ao desfrute!

ADHARA– Zaniah! Esse será o seu nome.

ELVIRA– Zaniah, eu gostei!

ADHARA– Você precisa se libertar para sentir. Estava escrito no teu mapa que você me encontraria.

ELVIRA– Meu noivo trabalha aqui no colégio. Ele é professor de...

BETE *e* ***TATO****, o professor de educação física e noivo de* ***ELVIRA****, invadem a sala aos beijos. Eles demoram a perceber a presença dos pais.* ***ELVIRA*** *quem interrompe os dois.*

ELVIRA– Tato? O que você está fazendo com essa cadela!

SILVIO– Elisabete? O que este homem está fazendo atarracado em você?

ELVIRA– Responda antes que eu enfie a mão na sua cara...

SILVIO– Eu vou agora até uma delegacia fazer um exame de corpo de delito!

HERMENEGILDA– Contra quem?

SILVIO– Este pedófilo abusou da Elisabete.

ELVIRA– Eu quero explicações!

SILVIO– Deixe as explicações para a polícia!

HERMENEGILDA– Não é preciso de milícia alguma. Eu sou a lei neste colégio e cuidarei deste caso pessoalmente! Fale jovem senhora. Estamos esperando!

SILVIO– Eu levarei esse fato às últimas consequências.

HERMENEGILDA– Comece trancando esta devoradora de sêmens em casa.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SILVIO– Este professorzinho será processado por abuso de menor! E a senhora vai ter de se explicar no conselho regional de educação!

HERMENEGILDA– Vamos ouvir as partes. Primeiro você, professor Tato.

TATO– Ela quem me pegou no corredor.

BETE– O que ele diz é mais pura verdade! Eu não sou nenhuma santa!

SILVIO– O que é que eu vou dizer ao teu pai? Me diga!

BETE– Deixa ele acreditar nas fantasias que ele mesmo criou. E me deixe viver as minhas de forma avassaladora!

Ouvimos os primeiros acordes de ***BETE BALANÇO.***

BETE– Eu não quero que ninguém se preocupe comigo. O que posso fazer se nenhum homem resiste a mim. Eu só quero ser feliz! Com um, dois ou vinte.

BETE– POSSO SEGUIR MINHA ESTRELA
O MEU BRINQUEDO DE STAR
FANTASIANDO EM SEGREDO
NO PONTO AONDE EU VOU CHEGAR
O MEU FUTURO É DUVIDOSO
EU VEJO GRANA EU VEJO DOR
NO PARAÍSO PERIGOSO
QUE A PALMA DA MINHA MÃO MOSTROU

BETE E
ELENCO– QUEM VEM COM TUDO NÃO CANSA
BETE BALANÇA MEU AMOR
ME AVISE QUANDO FOR A HORA

BETE– A hora é agora! Já que eu fui rejeitada pelos meus amigos; duramente criticada por ter um jeito livre de ver o mundo e como eu não tenho ninguém que zele por mim...

SILVIO– Seu pai me contratou só para cuidar de você!

BETE– Sem essa Silvio! Você jamais vai conseguir me controlar. Eu sou assim!

BETE– NÃO LIGO PR'ESSAS CARAS TRISTES
FINGINDO QUE A GENTE NÃO EXISTE

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SENTADAS SÃO TÃO ENGRAÇADAS
DONA DAS SUAS SALAS

BETE– E tem mais! Enquanto vocês estão aqui, a Camila e o João estão juntinhos. E não demora, a virgindade da Camila será passado.

IONÁ– O que você está insinuando?

BETE– Á essa hora, sua neta já deixou de ser virgem!

IONÁ– Meu Deus! Se isso é mesmo verdade...

HUGO– Viu só o que o seu filho fez?

KARLA– Deixe de ser careta Hugo!

IONÁ– O que vai ser da minha neta! Ela foi desgraçada por um rapaz!

BETE– O rapaz se chama João! Esse é o nome dele.

BETE E
ELENCO– QUEM VEM COM TUDO NÃO CANSA
BETE BALANÇA MEU AMOR
ME AVISE QUANDO FOR A HORA
QUEM TEM UM SONHO NÃO DANÇA
BETE BALANÇO POR FAVOR
ME AVISE QUANDO FOR EMBORA

BETE– Agora é hora de ir. Adeus pra quem fica!

BETE *sai de cena gloriosa. Voltamos para a conversa.*

TATO– Eu não tive culpa Elvira. Eu juro!

ELVIRA– Eu não sou mais a Elvira.

TATO– Não?

ELVIRA– Meu nome é Zaniah!

TATO– Como assim?

ELVIRA– Não diga mais nada! Vá atrás da Bete-Mete e me esqueça!

IONÁ– Chega com esse bate boca. Eu preciso encontrar a minha neta!

HUGO– Essa moçada vive metida nesses motéizinhos de rodovia.

KARLA– Eles devem estar em casa.

HERMENEGILDA– Sua casa é um antro do pecado e da luxúria!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

KARLA– Não é a primeira vez que o João leva garotas pra lá!

IONÁ– Eu vou acionar meu advogado! Esse rapaz tem de ser preso!

LULU– Se alguém fizesse isso com a minha filha, eu matava!

HERMENEGILDA– Se alguém fizesse isso com a sua filha, eu mesma entenderia, se o indivíduo resolvesse se matar!

IONÁ– O filho dessa vaca pagará bem caro por esta desonra!

KARLA– Ninguém vai fazer nada contra meu João! Nada!

***HUGO**, **KARLA** e **IONÁ** saem de cena com os demais. **HERMENEGILDA** e **OVÍDIO** estão sozinhos.*

OVÍDIO– Você tá pensando no eu eu tô pensando?

HERMENEGILDA– Vamos cair na luxúria, rolar por este colégio nus e esquecer dos problemas. Hoje o dia foi cruel comigo bebê!

08 – QUARTO DE JOÃO NA CASA DA MÃE.

JOÃO** está sem camisa e de calça jeans dedilhando em seu violão alguns sons. **CAMILA** aparece abotoando a blusa. O rapaz começa tocar a música **PRECISO DIZER QUE TE AMO.

JOÃO– QUANDO A GENTE CONVERSA
CONTANDO CASOS BESTEIRAS
TANTA COISA EM COMUM
DEIXANDO ESCAPAR SEGREDOS
E EU NÃO SEI QUE HORA DIZER
ME DÁ UM MEDO QUE MEDO
É QUE EU PRECISO DIZER
QUE EU TE AMO
TE GANHAR OU PERDER
SEM ENGANO
É QUE EU PRECISO DIZER
QUE TE AMO TANTO

*Num rompante os jovens são interrompidos por **HUGO**, **IONÁ** e **KARLA**.*

IONÁ– Então era mesmo verdade?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CAMILA– Vó?

IONÁ– Se você soubesse o esforço que eu fiz para te criar depois que seus pais morreram naquele desastre aéreo. Só Deus sabe o que eu tive de abdicar.

JOÃO– Eu amo sua neta!

IONÁ– Eu não quero ouvir a sua voz seu cretino mal nascido.

KARLA– Não fale assim com o meu filho.

IONÁ– E você ainda empresta a sua casa? Por que não cedeu sua cama?

KARLA– O que foi que você disse?

IONÁ– Vamos Camila!

CAMILA– Não!

JOÃO– A senhora tem de respeitar as vontades dela!

IONÁ– Você é um garoto muito pretensioso. E sem educação!

KARLA– Nem mais uma palavra...

IONÁ– Eu não criei a Camila para ela se deitar com qualquer um. Você destruiu o meu sonho. Tudo o que eu imaginei para você, caiu por terra, hoje. Mas eu não sou mulher de admitir uma derrota. Eu vou adiantar a sua viagem para o mais rápido que eu puder.

JOÃO– A senhora não pode fazer isso!

IONÁ– E até a data, ela não sairá de casa. E nada de telefone, computador...

CAMILA– Eu nunca pensei que você fosse capaz...

IONÁ– Eu tão pouco! Estamos quites. Mas de qualquer forma eu preciso zelar pela sua moral. Ou pelo que ainda resta dela. E quando você já estiver em solo australiano mexerei meus pauzinhos para que o Javier se aproxime de você. Vamos Camila!

CAMILA *e* ***IONÁ*** *saem de cena.* ***HUGO*** *acompanha as mulheres.* ***JOÃO*** *está arrasado e* ***KARLA*** *o ampara.*

KARLA– O tempo vai passar e tudo será amenizado!

JOÃO– Eu amo a Camila mãe. Eu nunca faria nada para prejudicar ela!

KARLA– Eu sei meu filho. Mas a avó dela está muito nervosa. Para algumas pessoas a virgindade ainda é um grande tabu. Vocês se cuidaram pelo menos?

JOÃO– Mãe!

KARLA– Eu estou falando sério João! Vocês se preveniram não é? João? Eu não acredito meu filho.

JOÃO– Desculpe... Eu não pensei em fazer mal a Camila.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

KARLA– Mas é que essas coisas podem acontecer. Meu filho, por mais amor que vocês tenham um pelo outro, é preciso prevenir.

KARLA *abraça* ***JOÃO****.* ***HUGO*** *retorna muito nervoso.*

HUGO– Quando é que eu finalmente terei orgulho de você?

KARLA– Vai começar com lição de moral?

HUGO– Esse moleque só me traz problemas!

KARLA– Você já parou para ouvir seu filho? Pra conversar com ele? Aproveite Hugo. Quando você quiser, será tarde.

HUGO *sai de cena preocupado com o que ouviu da ex-mulher. Depois de um tempo* ***KARLA*** *também deixa a cena.* ***JOÃO*** *está só. O coro canta outro trecho de* ***PRECISO DIZER QUE TE AMO****.*

ELENCO– E ATÉ O TEMPO
PASSA ARRASTADO
SÓ PRA EU FICAR DO TEU LADO
VOCÊ ME CHORA
DORES DE OUTRO AMOR
SE ABRE E ACABA COMIGO
E NESSA NOVELA EU NÃO
QUERO SER TEU AMIGO
É QUE EU PRECISO DIZER
QUE EU TE AMO
TE GANHAR OU PERDER
SEM ENGANO
É QUE EU PRECISO
DIZER QUE AMO, TANTO

A luz é modificada para dar a sensação de passagem de tempo. ***JOÃO*** *está tomado pela tristeza com a viagem de* ***CAMILA****.* ***KARLA*** *volta à cena.*

KARLA– João faz duas semanas que você se isolou neste quarto. Eu sei que é difícil, mas você tem de se conformar. A Camila foi só um primeiro amor. E com tudo o que aconteceu a avó dela conseguiu o que queria e...

JOÃO– E o que?

KARLA– Á uma hora dessas a Camila está no aeroporto.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

KARLA** sai. **JOÃO** chora em silêncio. No outro lado do palco, **CAMILA** entra em cena. Ela está pronta para viajar e carrega uma mala. **JOÃO** termina de cantar a música **PRECISO DIZER QUE TE AMO.

JOÃO– EU JÁ NEM SEI SE EU
TO MISTURANDO
EU PERCO O SONO
LEMBRANDO EM CADA RISO
TEU QUALQUER BANDEIRA
FECHANDO E ABRINDO
A GELADEIRA A NOITE INTEIRA
EU PRECISO DIZER QUE EU TE AMO
TE GANHAR OU PERDER SEM ENGANO
EU PRECISO DIZER QUE
EU TE AMO TANTO

LOCUÇÃO OFF– Atenção passageiros do vôo 1343 com destino a Sidney. Embarque imediato no portão nove. *Attention please passengers flight thirteen fourty three with destination to Sidney. Board now gate nine.*

***CAMILA** sai de cena com sua mala. **JOÃO** deixa o palco depois de um tempo.*

09 – RUA ESCURA.

*Ouvimos os acordes de **MENINA MIMADA**. **BETE** está em cena. Ela não perdeu a arrogância e a sensualidade. **TINA** e **GUTO** aparecem.*

TINA– E aí Betiranha? Tudo jóia na jibóia?

GUTO– O que você tá fazendo por essas bandas?

TINA– Foi você quem quis embora! Não foi?

ELENCO– FOI VOCÊ QUEM QUIS EMBORA
AGORA VOLTA ARREPENDIDA E CHORA
OLHAR PEDINDO ESMOLA
BETE EU CONHEÇO A TUA ESCOLA
QUEM SABE EU FAÇO UM
BLUES EM TUA HOMENAGEM

CONSULTA DIREITO AUTORAL

EU VOU RIMAR TANTA BOBAGEM
VOCÊ É TÃO FÁCIL MENINA MIMADA
DE ENFEITES, BROCHINHOS
E QUEIXAS, QUEIXAS, QUEIXAS
FOI VOCÊ MESMA QUEM QUIS
FOI VOCÊ QUEM QUIS EMBORA
AGORA TOCA A CAMPAINHA E CORA
DIZ QUE ESQUECEU UMA SACOLA
BETE EU CONHEÇO TUA HISTÓRIA
O CARA JÁ TÁ BUZINANDO LÁ EMBAIXO
FAZENDO PAPEL PALHAÇO
CHEIO DE FLORES, PROMESSAS
MENINA MIMADA
VOCÊ É UM FRACASSO
VOCÊ QUER CIGARROS? LEVA O MAÇO
FOI VOCÊ MESMA QUEM QUIS

GUTO *oferece um cigarro para* ***BETE*** *que prontamente aceita. Ela acende e dá uma tragada. Em seguida* ***TATO*** *o professor de educação física aparece. Ele traz flores e oferece para a garota.*

TATO– Pra você!

BETE– Eu não quero mais nada com você!

TATO– Eu só representei um corpinho na sua vida?

BETE– Apenas mais um. Está feliz agora?

TATO– Eu larguei tudo por você! E apague esse cigarro! Faz mal a saúde!

BETE– Sai do meu pé! Eu não te quero mais.

TATO– Mas foi você quem me assediou no colégio...

BETE– Sim! Fui eu quem atacou você. E quer saber: foi ótimo. Você é uma delicinha! Mas quando se tornou público, perdeu a graça!

TATO– Eu pensei que a gente fosse noivar, casar, ter filhos, envelhecer juntos!

BETE– Você acha mesmo que eu sou mulher pra casar?

ELENCO– O CARA JÁ TÁ BUZINANDO LÁ EMBAIXO
FAZENDO PAPEL PALHAÇO
CHEIO DE FLORES PROMESSAS

CONSULTE DIREITO AUTORAL

MENINA MIMADA
VOCÊ É UM FRACASSO
VOCÊ QUER CIGARROS? LEVA O MAÇO
FOI VOCÊ MESMA QUEM QUIS

*Ao término da música **BETE** sai de cena.*

10 – QUARTO DE VIVIAN.

***VIVIAN** e **CEBOLA** entram em cena. Ela se posiciona em frente à câmera.*

VIVIAN– Posso começar?

CEBOLA– Manda ver chefíssima!

VIVIAN– O dia que todos esperavam chegou: o baile de formatura! Vai ser um evento ímpar. A turma não vai contar com a presença de uma amiga super cute que antecipou uma viagem às pressas. Nós todos vamos sentir sua falta Camila. Anyway, a vida é assim! Eu sou Vivian Martins e estou colada no canal "Vivendo no Glitter". Bye! Desligou? Desliga então seu asno! Anda!

***CEBOLA** desliga a câmera.*

VIVIAN– Agora é descarregar e publicar no meu canal.

CEBOLA– Você ta realmente chateada com a falta da Camila?

VIVIAN– Não só dela, mas do João também. Ele evaporou do mundo!

CEBOLA– Ele tá sofrendo por amor minha diva. Não é romântico?

VIVIAN– E o que você sabe de paixão?

CEBOLA– Tanta coisa! Você quem ainda não percebeu.

VIVIAN– Desfaça já essa cara de looser Cebola.

*Antes de sair de cena **VIVIAN** olha o celular.*

VIVIAN– Cebolaaaaaa! O João tá on line no whats. O próximo passo é a Camila se conectar! Eu sou *phodástica!* Ela também está on line. Eu vou puxar papo pra ver se ela responde...

CEBOLA– Pergunta se lá é maneiro, bonito, se tem praia, gente...

VIVIAN– Oi Camis... Tudo bem?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CAMILA *lê a mensagem e depois de um tempo responde a amiga.*

CAMILA– Oi Vivian... Tudo bem?

VIVIAN– Ela respondeu Cebola!

CAMILA– Como tão às coisas por aí?

VIVIAN– Impar!

CAMILA– Você tem visto o João?

VIVIAN– Raramante... Ele tá online...

CAMILA– Sim... Eu combinei de falar com ele hoje.

VIVIAN– Pelo visto o negócio é bafo. O que será?

CEBOLA– Pergunta pra ela!

VIVIAN– Você não quer falar pra mim? Eu dou o recado... Ficamos no vácuo! Será que ela quer dar um pé no João? Será? Serei bombástica. Deixa eu contar.... Sabia que o João tá namorado?

CEBOLA– Essa mentira vai feder... Eu tô pressentindo!

VIVIANE *e* ***CEBOLA*** *saem de cena.* ***JOÃO*** *aparece.*

11 – QUARTOS DE JOÃO E CAMILA (SEPARADOS).

Ouvimos os acordes de ***AMOR, MEU GRANDE AMOR****.* ***JOÃO*** *tenta contato virtual com* ***CAMILA****.*

JOÃO– Camila! Você taí? Eu tô morrendo de saudades...

CAMILA– Saudade não mata...

JOÃO– O que foi que você disse?

CAMILA– Isso mesmo que você ouviu...

JOÃO– Aconteceu alguma coisa?

CAMILA– Você apareceu num péssimo momento João!

JOÃO– Por quê?

CAMILA– AMOR MEU GRANDE AMOR
NÃO CHEGUE NA HORA MARCADA
ASSIM COMO AS CANÇÕES
COMO AS PAIXÕES E AS PALAVRAS

CONSULTE DIREITO AUTORAL

JOÃO– O que tá acontecendo... Camila? Fala!

CAMILA– TE VEJA NOS SEUS OLHOS
NA TUA CARA LAVADA
ME VENHA SEM SABER
SE SOU FOGO OU SE SOU ÁGUA

JOÃO– Do que você tá falando?

CAMILA– Chega João! Eu cansei.

JOÃO– Cansou do que?

CAMILA– De tudo! De você?

JOÃO– O que foi que eu te fiz Camila!

CAMILA– Nada João! Nada! Eu que sou uma boba mesmo!

CAMILA– AMOR MEU GRANDE AMOR
ME CHEGUE ASSIM BEM DE REPENTE
SEM NOME OU SOBRENOME
SEM SENTIR O QUE NÃO SENTE
QUE TUDO QUE OFEREÇO
É MEU CALOR MEU ENDEREÇO
A VIDA DO TEU FILHO
DESDE O FIM ATÉ O COMEÇO

JOÃO– O que foi que você disse...

CAMILA– Eu acho que eu to grávida João!

JOÃO– Do que você tá falando...

CAMILA– Eu vou ter um filho seu...

JOÃO– Mas a gente só transou...

CAMILA– Uma vez! Não parece ironia do destino?

JOÃO– Você tem certeza?

CAMILA– Eu fiz um teste de farmácia hoje de manhã... Eu to grávida! Eu só precisava dividir com você. Viva a sua vida, afinal de contas você é solteiro. E não precisa me procurar... Eu vou criar o meu filho sozinha... E longe de você...

JOÃO– Por que você ta agindo assim? Fala Camila!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CAMILA– Acabou João! Acabou!

CAMILA– QUE TUDO QUE OFEREÇO
É MEU CALOR MEU ENDEREÇO
A VIDA DO TEU FILHO
DESDE O FIM ATÉ O COMEÇO

*O elenco entra em cena. **CAMILA** e **JOÃO** se vêem (de forma lúdica).*

JOÃO– Eu te amo Camila!
CAMILA– João você tem de entender...
JOÃO– Me deixe ao menos conhecer nosso filho.
CAMILA– Eu te aviso quando ele nascer...

ELENCO– AMOR MEU GRANDE AMOR
QUE EU SEJA O ULTIMO E O PRIMEIRO
E QUANDO EU TE ENCONTRAR
MEU GRANDE AMOR
POR FAVOR ME RECONHEÇA

ELENCO, JOÃO
E CAMILA– POIS TUDO QUE OFEREÇO
É MEU CALOR MEU ENDEREÇO
A VIDA DO TEU FILHO
DESDE O FIM ATÉ O COMEÇO
QUE TUDO QUE OFEREÇO
É MEU CALOR MEU ENDEREÇO
A VIDA DO TEU FILHO
DESDE O FIM ATÉ O COMEÇO

*Ao término da música **JOÃO** e **CAMILA** saem de cena. Os jovens permanecem. Eles sentam em suas cadeiras de frente para o público como se estivessem de frente para o computador / celular.*

LÚCIO– E aí galera...
VIVIAN– Tudo pronto pra hoje à noite?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

NANDO– Já tô fazendo um esquenta...

TINA– Mancada Nando...

LÚCIO– Alguém tem notícia do João?

VIVIAN– Eu tenho!

BABY– Nãooooooooooo! Contaaaaaa!

GUTO– Oi Baby... Você taí?

NANDO– Por isso que minha conexão tá pesada!

BABY– O que aconteceu com o João?

TINA– Fala Vivian...

NANDO– Desembaça mina...

GUTO– Você sabe que conosco não há enrosco...

VIVIAN– Ele e a Camila terminaram. Não é chocante?!

TINA– Ele é amarradão na mina!

LÚCIO– O João deve tá péssimo!

VIVIAN– Ce la vie!

BABY *e* ***GUTO*** *iniciam um papo em particular. Os demais deixam a cena.*

GUTO– E aí Baby!

BABY– E aí Guto?

GUTO– Manero no putero!

BABY– Onde? Putero?

GUTO– É modo de falar. Tô light na night.

BABY– Tô com saudades...

GUTO– Por falar em light como tá a lataria?

BABY– Hoje à noite eu te mostro.

GUTO– Demoreba na budega! Vou esperar heim.

BABY– Mesmo?

GUTO– Quero te ver stayle no baile!

BABY– Aham...

GUTO– Bom eu tô indo nessa... A gente se vê...

BABY– Guto eu... Nada! Deixa pra lá!

Ouvimos os acordes de ***SÓ PRO MEU PRAZER****.* ***GUTO*** *sai de cena.* ***BABY*** *come um chocolate de ansiedade. As mulheres ajudam a moça a se vestir para a próxima cena.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ELENCO– NÃO FALA NADA
DEIXA TUDO ASSIM
POR MIM
EU NÃO ME IMPORTO
SE NÓS NÃO SOMOS BEM ASSIM
É TUDO REAL
NAS MINHAS MENTIRAS
E ASSIM NÃO FAZ MAL
E ASSIM NÃO ME FAZ MAL NÃO
NOITE E DIA SE COMPLETAM

12 – QUARTO DE BABY.

*A moça está de roupão branco e toalha na cabeça, como alguém que acabou de sair do banho. Sua mãe, **LULU** fala de fora. **BABY** devora o chocolate.*

LULU– Filha? Você já terminou o banhinho amor? A mamãe pode entrar?

ELENCO– EU TE IMAGINO
EU TE CONSERTO
EU FAÇO A CENA
QUE EU QUISER

BABY– Só mais um minutinho mãe. Já to quase acabando.

LULU– Rápido filha! Mamãe tá em cólicas amor. Anda Baby!

ELENCO– EU TE RECRIEI
SÓ PRO MEU PRAZER

BABY– Pronto! Pode entrar!

***LULU** vai entrando. Ela traz numa caixa o vestido de **BABY** para o baile.*

LULU– Eu trouxe o seu vestido! Veste logo pra eu ver como ficou! Vai Baby! Não atrasa o momento!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

BABY *vai para a coxia ou atrás de um biombo colocar o vestido de formatura.*

LULU– Você reparou que eu mudei o tecido? A cor eu troquei por uma mais chamativa. Aquele salmão estava muito apagado. Eu pedi pra Robby caprichar no brilho. Uma rainha precisa reluzir na multidão. Você não acha? Baby? Ande rápido bebê. Mamãe *tá* curiosérrima pra te ver...

BABY *aparece. O vestido não fechou por completo ou está tão justo que não há como não reparar. O estrago é total.* ***LULU*** *está possessa e muito chateada.*

BABY– É só mandar soltar um pouquinho na cintura e fazer um ajuste...

LULU– Eu pensei que você tivesse feito a dieta.

BABY– Eu tentei...

LULU– A gente tem que comer para viver e não viver para comer!

BABY– Mas eu tentei!

LULU– Desde que você nasceu eu sonho com o dia de hoje. Eu apostei todas as minhas fichas no seu baile de formatura. E como você me retribui? Parecendo uma orca de tão gorda. Não é capaz de caber no vestido que eu mesma desenhei. Meu Deus! Porque todas as meninas são magras, menos a minha filha. Mas eu não vou pagar sozinha. Eu proíbo você de ir ao baile. Você ficará trancada aqui no seu quarto e eu vou ao seu baile, curtir a sua festa com os seus amigos! Você pode comer tudo quanto é porcaria que quiser.

BABY– Eu não queria magoar você! Nunca quis...

LULU– Acorda Beatriz! Deixe de ser criança. O mundo é incompreensível com gente como você. O mundo cor de rosa que você criou não existe.

LULU *deixa a cena furiosa.* ***BABY*** *está sozinha. Ouvimos os acordes de* ***MALANDRAGEM****.*

BABY– QUEM SABE AINDA SOU
UMA GAROTINHA
ESPERANDO O ONIBUS
DA ESCOLA SOZINHA
CANSADA COM MINHAS
MEIAS TRÊS QUARTOS
REZANDO BAIXO PELOS CANTOS
POR SER UMA MENINA MÁ
QUEM SABE O PRINCIPE

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VIROU UM CHATO
QUE VIVE DANDO NO MEU SACO
QUEM SABE A VIDA
É NÃO SONHAR
EU SÓ PEÇO A DEUS
UM POUCO DE MALANDRAGEM
POIS SOU CRIANÇA
E NÃO CONHEÇO A VERDADE
EU SOU POETA
E NÃO APRENDI A AMAR
BOBEIRA É NÃO VIVER A REALIDADE
E EU AINDA TENHO UMA TARDE INTEIRA
EU ANDO NAS RUAS
EU TROCO UM CHEQUE
MUDO UMA PLANTA DE LUGAR
DIRIJO MEU CARRO
TOMO O MEU PILEQUE
E AINDA TENHO TEMPO PARA CANTAR
EU SÓ PEÇO A DEUS
UM POUCO DE MALANDRAGEM
POIS SOU CRIANÇA
E NÃO CONHEÇO A VERDADE
EU SOU POETA
E NÃO APRENDI A AMAR

***NANDO**, **GUTO**, **VIVIAN**, **CEBOLA**, **TINA** e **LÚCIO** entram em cena.*

GUTO– Nós viemos passar a noite com você.

BABY– E o baile de formatura?

NANDO– A gente desencanou.

TINA– Pra vir ficar com você.

LÚCIO– E depois, essa festa sem o João, a Camila, não teria a mesma graça!

BABY– Como as coisas podem mudar tanto?

GUTO– Relaxa na bolacha...

CONSULTE DIREITO AUTORAL

TINA– Fica na moral no matagal que tá tudo firmão no busão!

NANDO– Não tá não turma. A gente ficou de fora do baile, não temos mais a Camila por perto, e o João... Enfim... Ninguém tem notícias.

*De repente **JOÃO** aparece. Ele está com o cabelo desarrumado, veste preto e não lembra em nada o bom garoto do início da peça. **BETE** o acompanha.*

JOÃO– A gente tá atrapalhando a festinha particular?

BABY– Você não lembra em nada o João...

JOÃO– As pessoas mudam... Eu mudei pra melhor.

BABY– E o que você e a Bete estão fazendo juntos?

JOÃO– Foi ela quem me libertou das algemas da caretice!

BABY– Você vai me desculpar, eu gosto muito de você... Quer dizer... Do outro João, desse eu nem sei... Mas a Bete não é bem vinda aqui em casa!

CEBOLA– Isso vai feder!

VIVIAN– Liga a câmera e faz uma live no insta.

BABY– Você vai sair agora da minha casa... Ou eu chamo a polícia.

JOÃO– Se você não fosse mulher eu juro que...

BABY– Só porque a Camila te deu um pé, você ficou revoltadinho?

BETE– E pra quem não sabe o João vai ser papai...

BABY– Você tá grávida?

BETE– Eu não, deus me livre, eu me cuido.

JOÃO– A Camila. Eu soube na última vez que a gente se falou...

CEBOLA– Chefa! Foi aquele dia!

VIVIAN– Que dia imbecil? Eu não sei do que você tá falando...

CEBOLA– Aquele dia que você inventou pra Camila que o João tava namorando. Lembrou agora?

VIVIAN– Eu não inventei nada... Eu previ! Simples assim. E depois o João tá namorando... A Bete! Não tá? Eles tão juntos... Pelo menos entraram juntos...

BABY– Você tem noção do que essa mentira pode ter provocado?

VIVIAN– O Cebola inventou tudo... Não é Cebola?

BABY– É melhor ele contar... Fala Cebola!

JOÃO– A Vivian inventou ou não tudo isso?

***CEBOLA** e **VIVIAN** saem correndo seguidos por **NANDO**, **LÚCIO**, **GUTO** e **TINA** que vão atrás para tirar satisfações imediatamente.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

BABY– Isso responde à pergunta?

JOÃO– Será que foi por isso que a Camila... Não, não pode ser.

BABY– Com o tempo você esclarece tudo.

BETE– A Camila não vai voltar tão cedo! A história dos dois é passado!

BABY– Engano seu Bete. Hoje eu recebi um inbox da Camila no face.

JOÃO– O que ela dizia?

BABY– Que tava com saudades de todo mundo... E queria estar com a gente no baile... Mas a gravidez ela não mencionou.

JOÃO– Só?

BABY– Não! Ela disse que tá voltando pro Brasil... E de vez!

JOÃO– Ela falou quando chega?

BABY *e* ***BETE*** *deixam a cena.* ***JOÃO*** *está sozinho.*

13 – RUA QUALQUER.

CAMILA *aparece. Ela ostenta uma pequena barriga. Os dois se estranham.*

JOÃO– Então era mesmo verdade... Você tá de volta? Você tá linda!

CAMILA– E como vai o seu namoro?

JOÃO– Foi tudo invenção da Vivian!

CAMILA– Eu te odiei tanto!

JOÃO– Fica comigo?

CAMILA– As coisas não são tão simples. Eu voltei pra cuidar da minha gravidez, eu não voltei pra ficar com você... Eu já não sinto mais nada. Acabou!

JOÃO– Deixa eu cuidar de você, do nosso filho...

CAMILA– Eu fiquei fora um tempo... Conheci outras pessoas...

JOÃO– A gente vai ter um filho!

CAMILA– Eu amei cada momento que passei ao seu lado. Mas acabou. Nosso filho vai saber que você é o pai dele... Vai conviver com você. Mas eu não.

JOÃO– Tem outro alguém na sua vida? É isso?

CAMILA– Eu tinha de seguir em frente... Viver outras paixões...

JOÃO– É o tal filho do diplomata. É! Não é?

CAMILA– Não interessa! Eu tenho meu filho pra pensar.

JOÃO– Esse filho é meu também porra! Você é minha! Por que você não admite de uma vez que não me perdoou por conta daquela mentira

CONSULTE DIREITO AUTORAL

estúpida que a Vivian inventou ao invés de ficar fingindo que tá tudo bem. Eu te amo, e eu sei que você me ama! Vamos esquecer tudo isso e ficar juntos! Eu quero ver meu filho crescer Camila. E quero estar perto pra ver cada passo, cada tombo, cada palavra que ele pronunciar. Eu quero ouvir ele me chamar de pai!

CAMILA– Nosso filho é um pedaço de você que vai me acompanhar João.

Ouvimos os acordes de ***CODINOME BEIJA FLOR.***

CAMILA– Eu te agradeço por isso! E eu só desejo o melhor pra você. Daqui pra frente eu quero ser sua melhor amiga. Agora eu preciso ir...

JOÃO– PRA QUE MENTIR
FINGIR QUE PERDOOU
TENTAR FICAR AMIGOS
SEM RANCOR
A EMOÇÃO ACABOU
QUE COINCIDÊNCIA É O AMOR
A NOSSA MÚSICA
NUNCA MAIS TOCOU
PRA QUE USAR
DE TANTA EDUCAÇÃO
PRA DESTILAR
TERCEIRAS INTENÇÕES
DESPERDIÇANDO O MEU MEL
DEVAGARZINHO
FLOR EM FLOR
ENTRE OS MEUS
INIMIGOS BEIJA FLOR

CAMILA *sai de cena antes de* ***JOÃO*** *encerrar a canção. Ele permanece sozinho.*

JOÃO– EU PROTEGI O TEU NOME
POR AMOR
EM UM CODINOME BEIJA FLOR
NÃO RESPONDA NUNCA
MEU AMOR

CONSULTE DIREITO AUTORAL

PRA QUALQUER UM
NA RUA BEIJA FLOR
QUE SÓ EU QUE PODIA
DENTRO DA TUA ORELHA FRIA
DIZER SEGREDOS DE LIQUIDIFICADOR
VOCE SONHAVA ACORDADA
UM JEITO DE NÃO SENTIR DOR
PRENDI O CHORO
E AGUAVA O BOM DO AMOR

14 – SALA DA CASA DA MÃE DE JOÃO.

KARLA *e* ***HUGO*** *estão sentados esperando o filho chegar.* ***JOÃO*** *aparece.*

KARLA– Onde você tava até essa hora?

JOÃO– Tá tudo bem?

HUGO– Não tá nada bem!

KARLA– Eu, você e seu pai; nós precisamos conversar João.

HUGO– O assunto é sério!

KARLA– É melhor você... Sentar!

JOÃO– Eu tô bem de pé!

HUGO– Eu vou direto ao assunto. Nós já soubemos da gravidez da Camila.

KARLA– Foi à avó dela quem contou... Por telefone!

HUGO– Mas será possível que eu nunca vou poder me orgulhar de você.

JOÃO– Eu posso subir pro meu quarto?

KARLA– Modere o tom para falar com meu filho, seu escroto!

HUGO– Eu falo da forma que eu quiser, sua louca!

KARLA– Seu filho só fez um filho, ele não ateou fogo em mendigo!

Ao perceber que os pais começaram mais uma discussão atacando um ao outro, ***JOÃO*** *coloca o fone de ouvido para desligar-se da discussão. Ouvimos os acordes de* ***MAL NENHUM.***

HUGO– Eu vim até aqui pra resolver um assunto sério.

KARLA– Vai pro hospital salvar vidas doutor Hugo!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

HUGO– Não seja estúpida! Vai bancar a infantil?

KARLA– Eu infantil? Você já se olhou no espelho doutorzinho de bosta!

HUGO– Você tem noção do quanto você é ridícula?

JOÃO– NUNCA VIRAM NINGUÉM TRISTE
PORQUE NÃO ME DEIXAM EM PAZ
AS GUERRAS SÃO TÃO TRISTES
E NÃO TEM NADA DEMAIS
ME DEIXEM BICHO ACUADO
POR UM INIMIGO IMAGINÁRIO
CORRERENDO ATRÁS DOS CARROS
FEITO UM CACHORRO OTÁRIO
ME DEIXEM ATAQUE EQUIVOCADO
POR UM FALSO ALARME
QUEBRANDO OBJETOS INÚTEIS
COMO QUEM LEVA UMA PORRADA
ME DEIXEM AMOLAR E ESMURRAR
A FACA CEGA DA PAIXÃO
E DAR TIROS A ESMO
E FERIR O MESMO CEGO CORAÇÃO
NÃO ESCONDAM SUAS CRIANÇAS
NEM CHAMEM O SINDICO
NEM CHAMEM A POLICIA
NEM CHAMEM HOSPÍCIO NÃO
EU NÃO POSSO CAUSAR
MAL NENHUM
A NÃO SER A MIM MESMO
A NÃO SER A MIM

HUGO– Eu vou levar o João pra minha casa.

KARLA– Daqui ele não sai!

HUGO– Esqueceu que ele é meu filho? Eu tenho direitos...

KARLA– Seu escroto de merda!

HUGO– Eu preciso ter uma conversa séria com esse moleque.

KARLA– Vai se ferrar Hugo!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

HUGO– De homem pra homem. De pai pra filho! Vamos João!

O elenco assume a estrofe abaixo. ***JOÃO*** *e* ***HUGO*** *saem de cena.*

ELENCO– NUNCA VIRAM NINGUÉM TRISTE
PORQUE NÃO ME DEIXAM EM PAZ
AS GUERRAS SÃO TÃO TRISTES
E NÃO TEM NADA DEMAIS
ME DEIXEM BICHO ACUADO
POR UM INIMIGO IMAGINÁRIO
CORRENDO ATRÁS DOS CARROS
FEITO UM CACHORRO OTÁRIO
ME DEIXEM ATAQUE EQUIVOCADO
POR UM FALSO ALARME
QUEBRANDO OBJETOS INÚTEIS
COMO QUEM LEVA UMA PORRADA
EU NÃO POSSO CAUSAR
MAL NENHUM
A NÃO SER A MIM MESMO
A NÃO SER A MIM

O elenco monta com as cadeiras o carro do pai de ***JOÃO****. Ao término da música todos saem de cena rapidamente.*

15 – CARRO DO PAI DE JOÃO.

Pai e filho estão sentados. ***JOÃO*** *continua com o fone de ouvido.* ***HUGO*** *fala com o filho sem perceber que ele ainda está com os fones e não presta atenção em seu discurso.*

HUGO– Em casa nós dois vamos poder conversar sem aquela maluca da sua mãe pra atrapalhar. Como você consegue conviver com ela e manter alguma sanidade mental? Você está me ouvindo João?

HUGO *percebe que o filho está com os fones e irritado retira-os da orelha.*

HUGO– Eu odeio falar e não ser ouvido. Você tem essa mania de enfiar

CONSULTE DIREITO AUTORAL

isso no orelha e desligar do mundo ao redor.

JOÃO– Normal...

HUGO– Pra você tudo é normal não é? Ter um filho com menos de vinte anos...

JOÃO– Minha mãe ficou grávida de mim na mesma idade.

HUGO– Mas eu não era um moleque como você!

JOÃO– Você tinha pouco mais de vinte anos.

HUGO– Eu estudava medicina. Eu tinha visão de futuro. Não ficava largado.

JOÃO– Se for pra ficar me enchendo o saco é melhor parar o carro.

HUGO– Veja lá como fala comigo. Eu quem banco todas as suas coisas.

JOÃO– Eu pedi? Não pedi! Você faz por que quer...

HUGO– Eu faço pelo seu bem!

JOÃO– Então não venha me cobrar! Você tem essa mania de dar as coisas e depois jogar na cara. Eu agradeço, mas a partir de hoje eu não quero mais nada que venha de você.

HUGO– Vai viver de música? De poesia?

JOÃO– Quem sabe!

HUGO– Vai morrer na miséria!

JOÃO– Pelo menos eu não vou ser um hipócrita, um imbecil qualquer que não conhece o próprio filho. Esse erro eu não vou repetir. Eu quero viver ao lado do meu filho, estando ou não com a mãe dele. Não vou ser um visitante, que aparece de vez em quando com presentinhos pra tentar comprar...

HUGO– Eu fiz tudo pensando em você. Por amor a você...

JOÃO– Amor não se compra; não se vende. Amor se conquista. E você chegou tarde demais. Cansei desse papo! Pra mim já deu.

HUGO– Pra onde você vai? Esse lugar é perigoso!

JOÃO– Eu preciso ficar sozinho.

HUGO– Eu não vou te deixar aqui!

JOÃO– Sai de perto de mim. Eu nunca mais vou falar com você!

HUGO– Não faz isso filho!

JOÃO– Quem é seu filho?

HUGO– Você!

JOÃO– Eu não tenho pai... Você nunca foi meu pai!

JOÃO *sai de cena.* ***HUGO*** *volta ao carro e inicia um choro convulsivo. Ouvimos os acordes de* ***O POETA ESTÁ VIVO.*** *Em planos diferentes, cada qual na sua casa, os jovens vão ter um momento com os pais.* ***BABY*** *aparece em cena.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*Pouco depois **LULU** retorna. Ela parece ter chorado e volta arrependida do que fez com a filha. **BABY** fica imóvel. **LULU** se aproxima. Mãe e filha permanecem abraçadas. **ADHARA** e **VIVIAN** entram. A moça está envergonhada do que fez.*

ADHARA– BABY COMPRA O JORNAL
E VEM VER O SOL
ELE CONTINUA A BRILHAR
APESAR DE TANTA BARBARIDADE
BABY ESCUTA O GALO CANTAR
A AURORA DOS NOSSOS TEMPOS
NÃO É HORA DE CHORAR
AMANHECEU O PENSAMENTO

HUGO– Me desculpe filho!

ADHARA– O POETA ESTÁ VIVO
COM SEUS MOINHOS DE VENTO
A IMPULSIONAR A GRANDE
RODA DA HISTÓRIA
MAS QUEM TEM CORAGEM DE OUVIR
AMANHECER O PENSAMENTO
QUE VAI MUDAR O MUNDO
COM SEUS MOINHOS DE VENTO

CONSULTE DIREITO AUTORAL

16 – SALAS DAS CASAS DE KARLA E HUGO (SEPARADOS).

***HUGO** está em casa. O homem está arrasado. Do outro lado do palco está **KARLA**. Eles estão em suas casas. Com dificuldade ela disca o telefone. Toca o celular de **HUGO**. Ele atente prontamente.*

KARLA– João?

HUGO– Não, Karla.

KARLA– O João tá com você?

HUGO– Não. Ele voltou pra sua casa a pé!

***KARLA** ao ouvir a última frase de **HUGO** deixa o telefone cair. Ele prossegue.*

HUGO– Nós tivemos uma discussão. Karla? Você está me ouvindo? Eu vou desligar, preciso dormir... Amanhã eu tenho uma cirurgia logo cedo.

O elenco canta mais um trecho da música.

ELENCO– TODO MUNDO É PARECIDO
QUANDO SENTE DOR
MAS NUS SÓ AO MEIO DIA
SÓ QUEM ESTÁ PRONTO PRO AMOR

KARLA *volta ao telefone.*

HUGO– Karla você está me ouvindo?

KARLA– Sim Hugo. Estou ouvindo!

HUGO– O João já deve estar chegando. Quando ele aparecer não fala nada. Amanhã vocês conversam. É melhor.

KARLA– O João não vai chegar Hugo...

HUGO– Do que você está falando?

KARLA– Eu acabei de receber um telefonema e...

HUGO– Telefonema de quem? Dele?

KARLA– Do hospital... O João sofreu um acidente!

HUGO– O que você está dizendo?

KARLA– Ele foi assaltado vindo pra cá... Ligaram do hospital... Eu pensei que fosse um trote.

HUGO– E como ele está? Me fala alguma coisa...

KARLA– Ele reagiu... E levou um tiro na cabeça.

HUGO– Eu preciso saber o nome do hospital, eu vou correndo pra lá.

KARLA– Eu quero meu filho do jeito que você levou ele daqui!

HUGO– Fica calma! Eu vou cuidar do João! Eu prometo.

KARLA– Eu quero ver se você vai conseguir salvar a vida do seu filho doutor Hugo. Você salva tantas outras; a do seu filho você tem obrigação de salvar.

O elenco canta a estrofe abaixo.

ELENCO– O POETA NÃO MORREU
FOI AO INFERNO E VOLTOU

CONSULTE DIREITO AUTORAL

CONHECEU OS JARDINS
DO EDEN E NOS CONTOU
MAS QUEM TEM CORAGEM DE OUVIR
AMANHECEU O PENSAMENTO
QUE VAI MUDAR O MUNDO
COM SEUS MOINHOS DE VENTO

17 – SAGUÃO DO HOSPITAL.

Estamos no hospital. ***NANDO****,* ***BABY****,* ***TINA****,* ***LÚCIO****,* ***GUTO*** *e* ***LULU*** *estão juntos. Eles estão muito apreensivos e não escondem a tristeza. Eles dão força a mãe do jovem que está inconsolável.* ***HERMENEGILDA****,* ***OVÍDIO*** *e* ***ELVIRA*** *também estão presentes.*

KARLA– Essa espera é muito difícil de administrar.

NANDO– Vai ficar tudo bem...

BABY– O João vai sair dessa!

KARLA– Deus te ouça Baby! Se eu perder meu filho, eu não sei o que vai ser...

TINA– É muita sacanagem de Deus levar um cara como o João!

LÚCIO– Uma injustiça, isso sim!

HERMENEGILDA– Eu fico tão chocada sempre que vejo esses casos.

ELVIRA– Onde é que vamos parar!

HERMENEGILDA– Eu juro que se eu tivesse condições abriria um colégio em outro país.

OVÍDIO– A violência está incontrolável.

HERMENEGILDA– Como um ser humano em sã consciência tem coragem de atirar a queima roupa contra um jovem. E o motivo: um celular!

ELVIRA– É inacreditável!

ADHARA*,* ***VIVIAN****,* ***BETE*** *e* ***CEBOLA*** *aparecem.*

VIVIAN– A gente veio pra saber do João!

GUTO– Desinfeta daqui vocês três.

BETE– O hospital é público Guto! Você não pode nos expulsar.

ADHARA– Eles estão cientes de todo o mal que fizeram... Eu vim acompanhá-los para que todos percebam o quanto eles se

CONSULTE DIREITO AUTORAL

arrependeram...

KARLA– Que bom que vocês vieram! Quanto mais amigos estiverem aqui, com pensamento positivo, torcendo pelo João, melhor será!

CAMILA *e* ***IONÁ*** *aparecem em cena.*

CAMILA– Eu vim assim que eu soube.

KARLA– Como tá grande a casinha do meu neto! Olhando para sua barriga é que eu me dou conta que Deus existe. Um pedaço do meu filho cresce aí.

IONÁ– Nós viemos prestar solidariedade a você e ao pai.

CAMILA– Como ele tá?

KARLA– Em cirurgia.

CAMILA– Parece mentira! Eu nem consigo acreditar.

KARLA– Eu também não consigo... Ele é a única coisa que eu tenho na vida. Eu não sei como seria perder o João!

IONÁ– A gente tira forças sabe se lá de onde, mas a gente supera. Eu perdi um filho e continuo viva. O tempo cura tudo!

KARLA– Como essas coisas demoram não é?

CAMILA– Quem tá com ele?

KARLA– O Hugo está por perto... Ele confia muito no médico que está operando o João.

HUGO *aparece em cena. Todos se levantam. A expectativa é grande. Ouvimos os acordes de* ***VIDA LOUCA VIDA****. Ouvimos o coro de vozes.*

ELENCO– VIDA LOUCA VIDA
VIDA BREVE
JÁ QUE EU NÃO POSSO TE LEVAR
QUERO QUE VOCE ME LEVE
VIDA LOUCA VIDA
VIDA IMENSA
NINGUÉM VAI NOS PERDOAR
NOSSO CRIME NÃO COMPENSA

KARLA– Aconteceu alguma coisa de errado?

HUGO– Eu perdi Karla! Eu perdi a batalha pelo nosso filho! Ele não resistiu à cirurgia e morreu nos meus braços.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

KARLA– Você não podia ter feito isso comigo. Você matou o João! Você salva tantas vidas... Por que a do teu filho você não conseguiu salvar?

KARLA *parte para cima de* ***HUGO****, mas o médico a detém com um forte abraço. Os dois choram. Todos estão bastante emocionados.* ***HUGO*** *ampara* ***KARLA*** *e os dois saem de cena seguido por outros atores.* ***CAMILA*** *está sozinha.* ***JOÃO*** *aparece. Eles se olham por um tempo.*

JOÃO– Eu vou vigiar vocês!

CAMILA– Promete?

JOÃO– Pela minha eternidade.

CAMILA– Eu te amo João!

O elenco completo volta à cena para a música final.

ELENCO– A TUA PISCINA TÁ CHEIA DE RATOS
TUAS IDEIAS NÃO CORRESPONDEM AOS FATOS
O TEMPO NÃO PARA
EU VEJO O FUTURO REPETIR O PASSADO
EU VEJO UM MUSEU
DE GRANDES NOVIDADES
O TEMPO NÃO PARA
NÃO PARA NÃO, NÃO PARA
EU TÔ PERDIDO SEM PAI NEM MÃE
BEM NA PORTA DA TUA CASA
EU TÔ PEDINDO A TUA MÃO
E UM POUQUINHO DO BRAÇO
MIGALHAS DORMIDAS
DO TEU PÃO
RAPSAS E RESTOS
ME INTERESSAM ME INTERESSAM
QUE TUDO QUE OFEREÇO
É MEU CALOR MEU ENDEREÇO
A VIDA DO TEU FILHO
DESDE O FIM ATÉ O COMEÇO
ENTÃO SÃO MÃOS E BRAÇOS

CONSULTE DIREITO AUTORAL

BEIJOS E ABRAÇOS
PELE BARRIGA E SEUS LAÇOS
SÃO ARMADILHAS E
EU NÃO SEI O QUE FAÇO
AQUI DE PALHAÇO
SEGUINDO SEUS PASSOS
GAROTOS NÃO RESISTEM
AOS SEUS MISTÉRIOS
GAROTOS NUNCA DIZEM NÃO
GAROTOS COMO EU
SEMPRE TÃO ESPERTOS
PERTOS DE UMA MULHER
SÃO SÓ GAROTOS
VAMOS PEDIR PIEDADE
SENHOR PIEDADE
PRA ESSA GENTE
CARETA E COVARDE
VAMOS PEDIR PIEDADE
SENHOR, PIEDADE
LHES DÊ GRANDEZA E
UM POUCO DE CORAGEM
VIDA LOUCA VIDA VIDA BREVE
JÁ QUE EU NÃO POSSO TE LEVAR
QUERO QUE VOCÊ ME LEVE
VIDA LOUCA VIDA VIDA IMENSA
NINGUÉM VAI NOS PERDOAR
NOSSO CRIME NÃO COMPENSA

Ao término da música as luzes se apagam. Final do ***Ato Dois!***

"O amor é o ridículo da vida, a gente busca nele uma pureza impossível".
CAZUZA

SÃO PAULO, AGOSTO DE 2018.

CONSULTE DIREITO AUTORAL